

MOTORISTAS vs CICLISTAS

pontos de vistas sobre segurança no trânsito

Drivers X Cyclists: Points of view on traffic safety



FÁTIMA PRISCILA MORELA EDRA

(Coordenadora)

VIVIANE DA SILVA MARTINS

THAYANA SANTANA DA CONCEIÇÃO

(Pesquisadoras)

Motoristas vs Ciclistas: Pontos de vistas sobre segurança no trânsito

Drivers X Cyclists: Points of view on traffic safety

Niterói

Faculdade de Turismo e Hotelaria

2019

Diagramação/Diagramming e Capa?Cover: Camila de Almeida Teixeira

Tradução e revisão/Translation and revision: Lucas Rocha Sá Moreira

E24m Edra, Fátima Priscila Morela Edra, 1976 -

Motoristas VS ciclistas: pontos de vistas sobre segurança no trânsito / Fátima Priscila Morela Edra, Viviane da Silva Martins, Thayana Santana da Conceição – Niterói: FTH/UFF, 2019.
40 p.

ISBN 978-85-93858-02-4

1. Ciclomobilidade. 2. Segurança no trânsito. I. Título II. Edra, Fátima Priscila Morela Edra III. Martins, Viviane da Silva. IV. Conceição, Thayana Santana da.

CDD: 300
CDU: 383/38

INTRODUÇÃO

Durante participação de evento sobre ciclomobilidade onde o mestre de cerimônia realizava perguntas para serem respondidas por quatro pessoas, representantes do Bike Anjo, Massa Crítica, PedalUFF-Tur e Via Pedal, as autoras foram surpreendidas com a resposta de um deles sobre o convívio no trânsito entre ciclistas e motoristas. Após os três primeiros apresentarem seus pontos de vista, o último respondente, aquele com maior tempo de envolvimento com a bicicleta, pois a utilizava desde sua adolescência para deslocamentos, primeiramente até escola e posteriormente para percursos do dia a dia e até em viagens, indicou que não sabia dirigir, que nunca frequentara escola para condutores de veículos automotores e que sempre teve que pedalar no trânsito baseado no que achava que seria correto.

Por outro lado, também não se pode desconsiderar de que até a década anterior, os ensinamentos em escola para condutores de veículos automotores, embora contemplassem a atenção para o fato de que “atrás de uma bola sempre tem um criança”, não indicava o compartilhamento das vias com os ciclistas.

Entende-se, assim, que possa estar existindo uma grande confusão não somente no trânsito, mas na forma como essa trama é vista. Os maiores devem proteger os menores, mas quem conhece as regras? Nas curvas, quem tem prioridade? Veículo automotor ou bicicleta? A bicicleta precisa parar no semáforo vermelho assim como o veículo automotor? É permitido aos ciclistas trafegarem em sentido contrário? As bicicletas precisam ter retrovisores, lâmpadas e demais itens de segurança? Com certeza, muitas outras perguntas podem ser elaboradas.

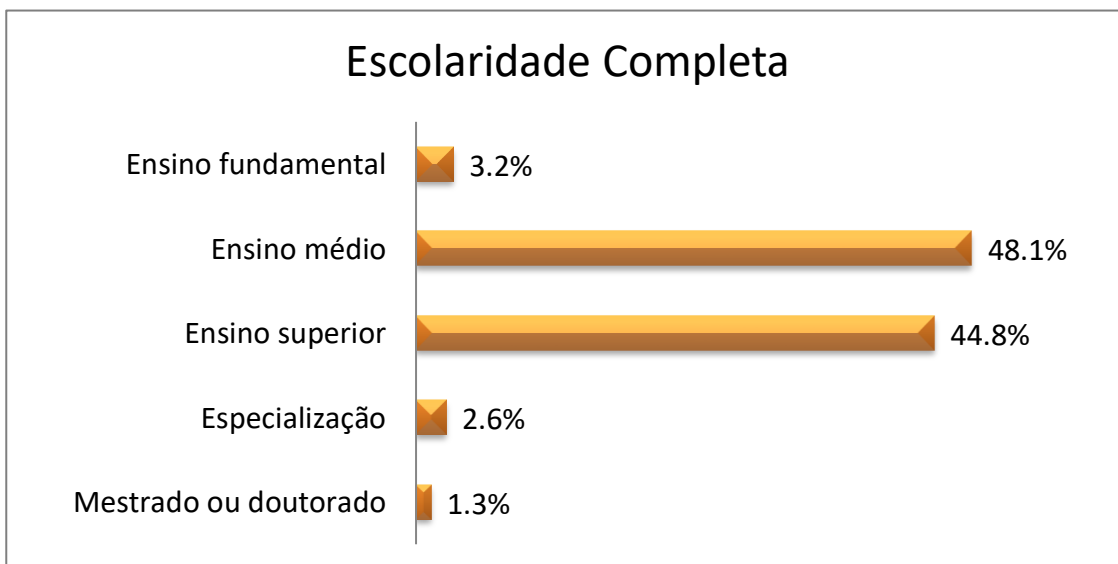
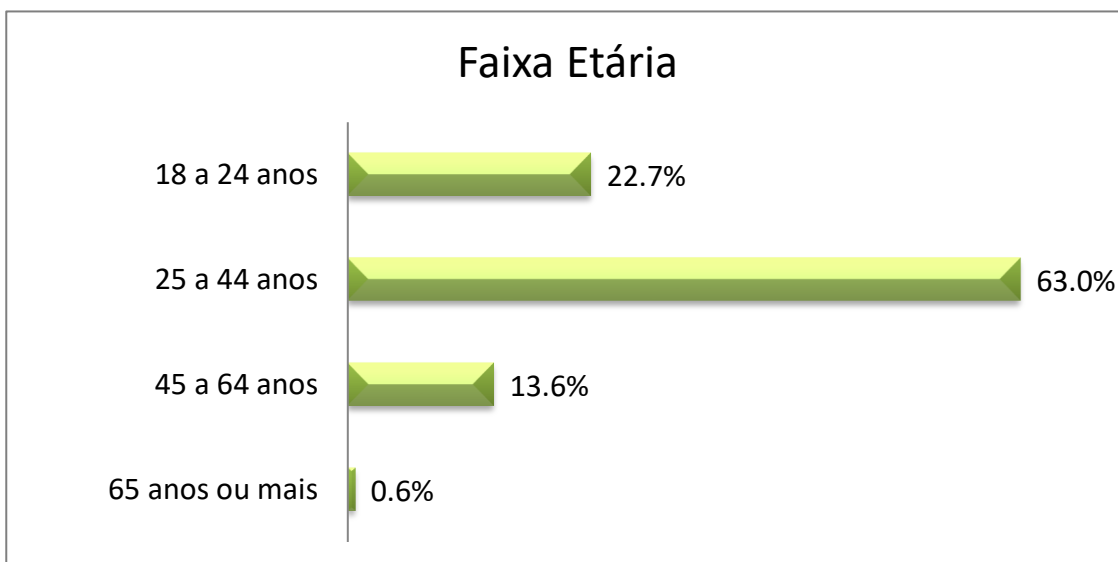
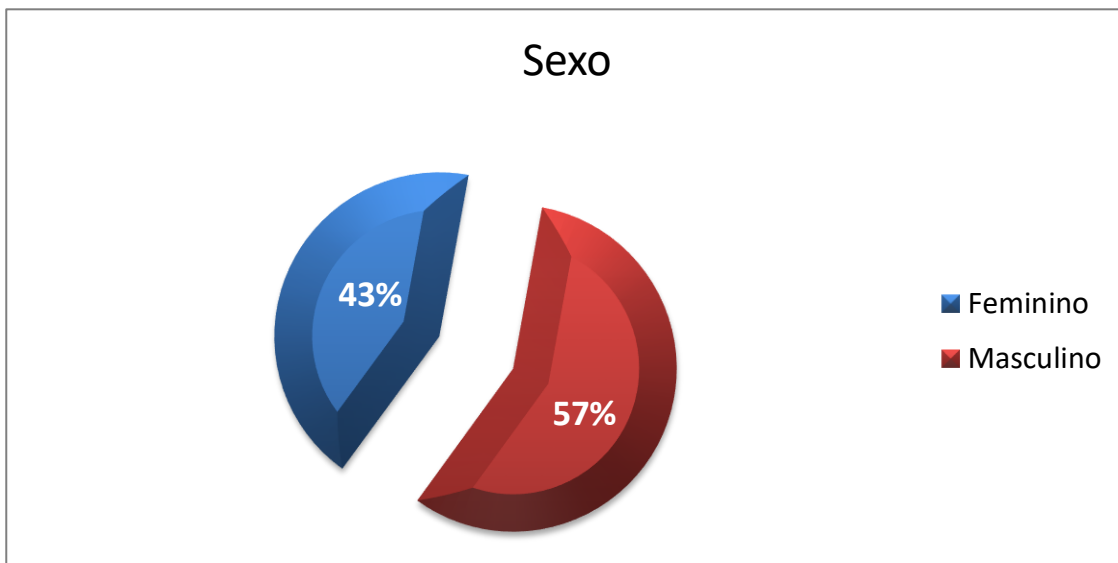
Esta publicação não pretende dar respostas a essas questões, mas apresentar dados de pesquisa realizada com ciclistas e motoristas de veículos automotores sobre o comportamento do outro. Se os ciclistas sabem dirigir e conhecem as regras de trânsito. Se os motoristas também utilizam bicicleta para deslocamentos frequentes. O que um pensa sobre o outro? Em caso de incidente, a quem a responsabilidade se direciona? Por quê? Porque é bastante comum os ciclistas estarem sempre direcionando a culpa para os motoristas com base na diretriz do maior cuidar do menor? Por outro lado, os motoristas alegam que os ciclistas não realizam condução segura quando estão sobre a bicicleta.

Acreditamos que essa discussão deva ir além, sua gênese está no entendimento do conhecimento dos agentes sobre o trânsito e de um para com o outro. E, para isso, elaboraram-se dois formulários com as mesmas perguntas, mas com focos diferentes. Um questionava ao ciclista sobre o motorista e, o outro, ao motorista sobre o ciclista. A pesquisa ocorreu na cidade de Niterói, contemplando a região central por ser onde existe maior quantitativo de ciclovias, ciclofaixas e ciclorrotas, além de maior fluxo de pessoas e veículos ativos ou motores.

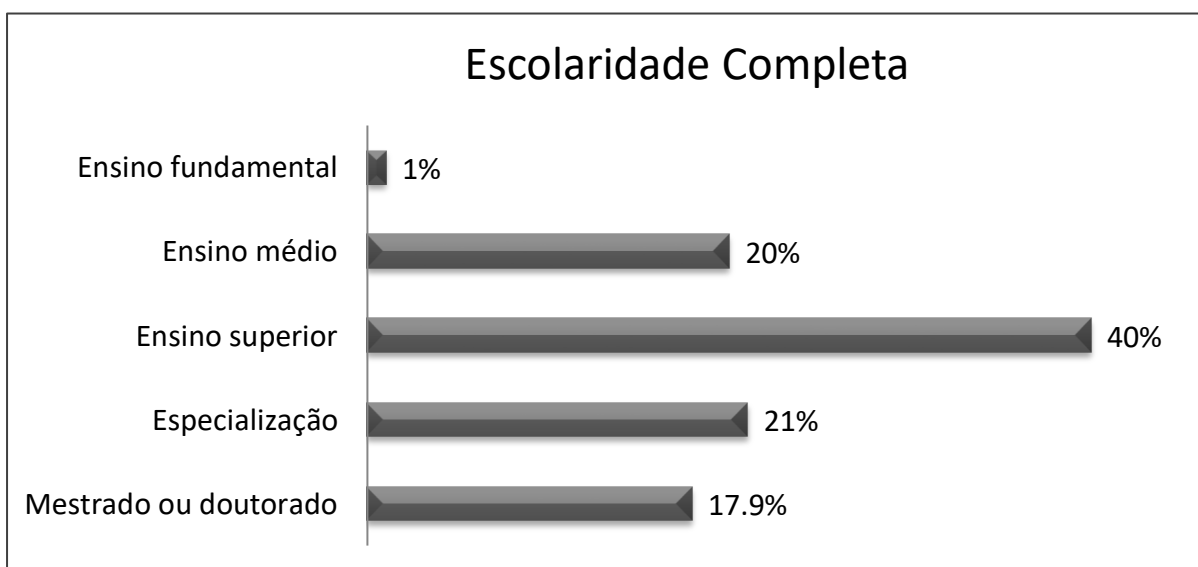
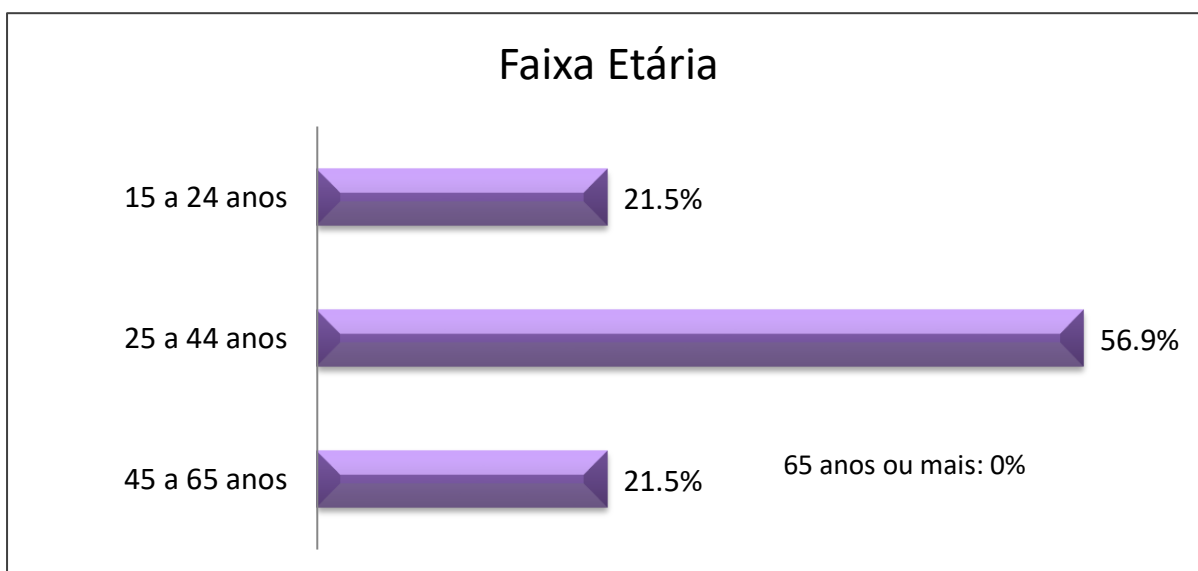
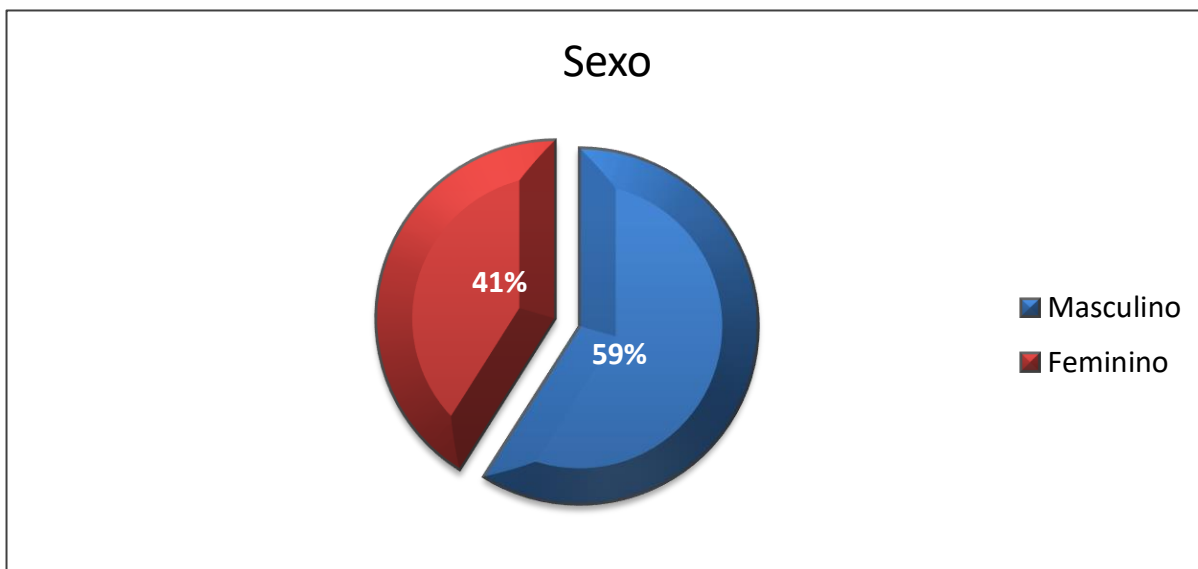
Espera-se que os dados possam trazer novos pensamentos sobre uma relação complexa em um sistema ainda mais complexo: o relacionamento entre ciclistas e motoristas de veículos automotores no sistema de trânsito.

Boa leitura!

PERCEÇÃO DOS MOTORISTAS EM RELAÇÃO AOS CICLISTAS

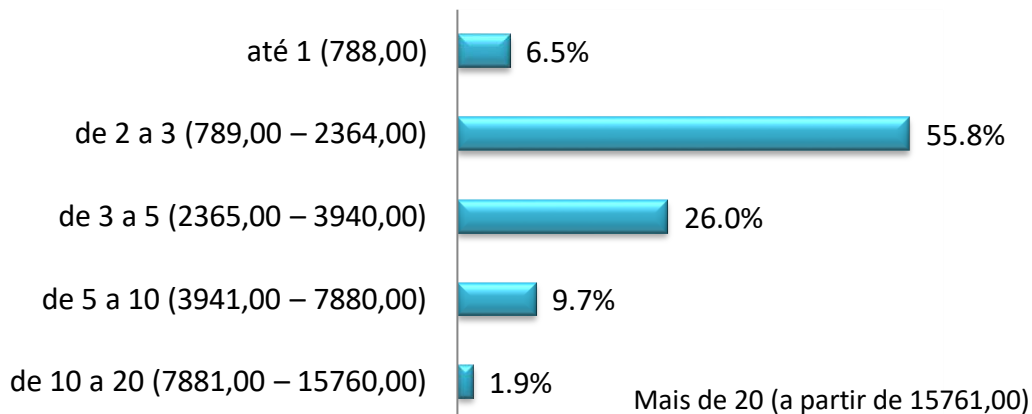


PERCEÇÃO DOS CICLISTAS EM RELAÇÃO AOS MOTORISTAS

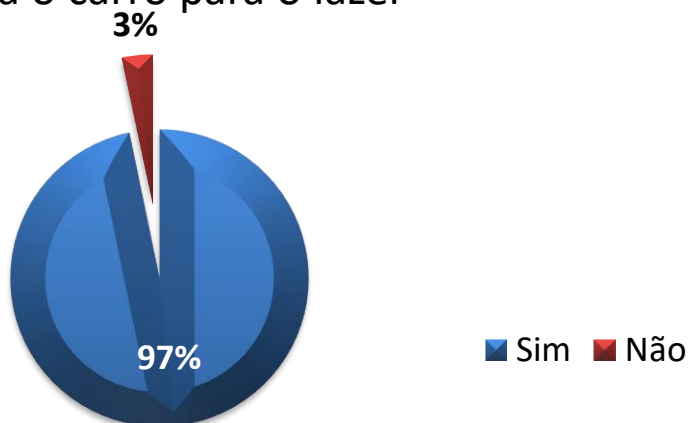


PERCEPÇÃO DOS MOTORISTAS EM RELAÇÃO AOS CICLISTAS

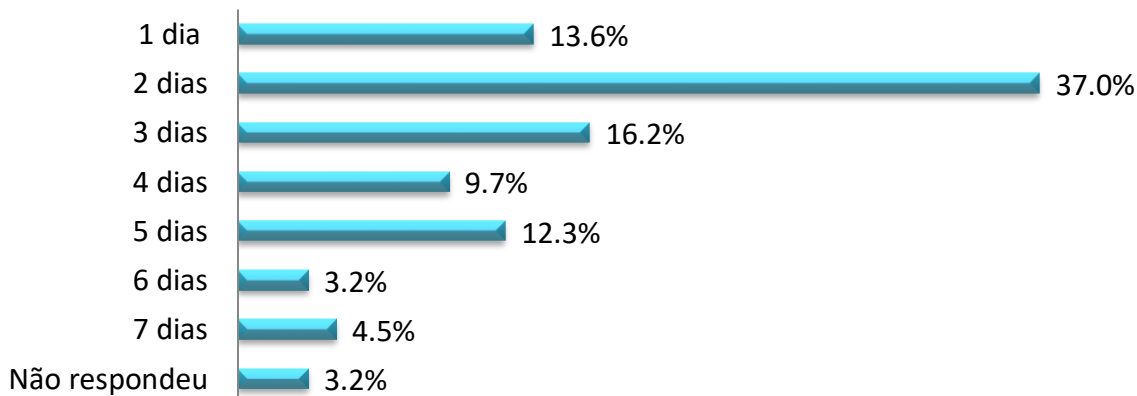
Renda individual



Utiliza o carro para o lazer

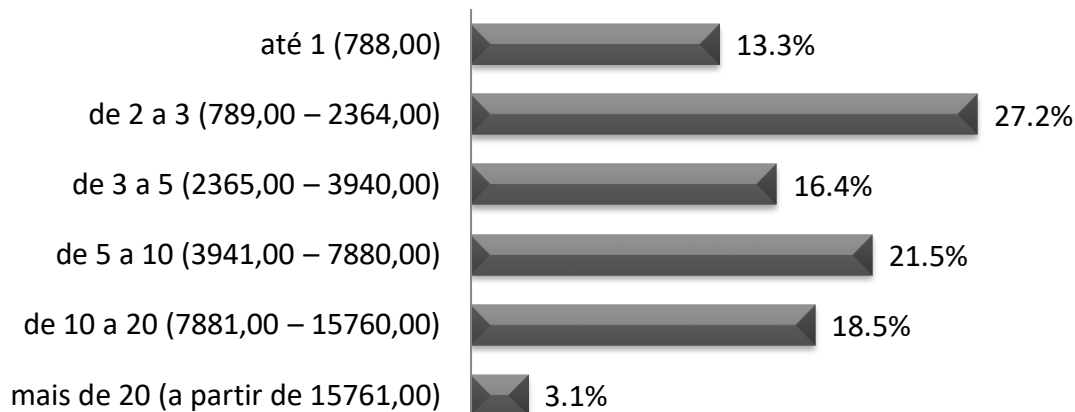


Dias da semana que costuma usar o carro para o lazer

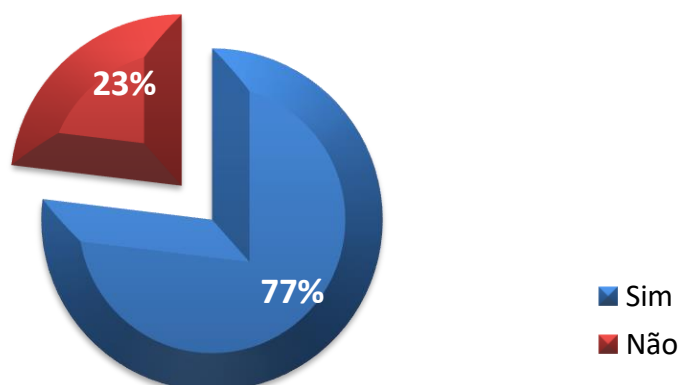


PERCEPÇÃO DOS CICLISTAS EM RELAÇÃO AOS MOTORISTAS

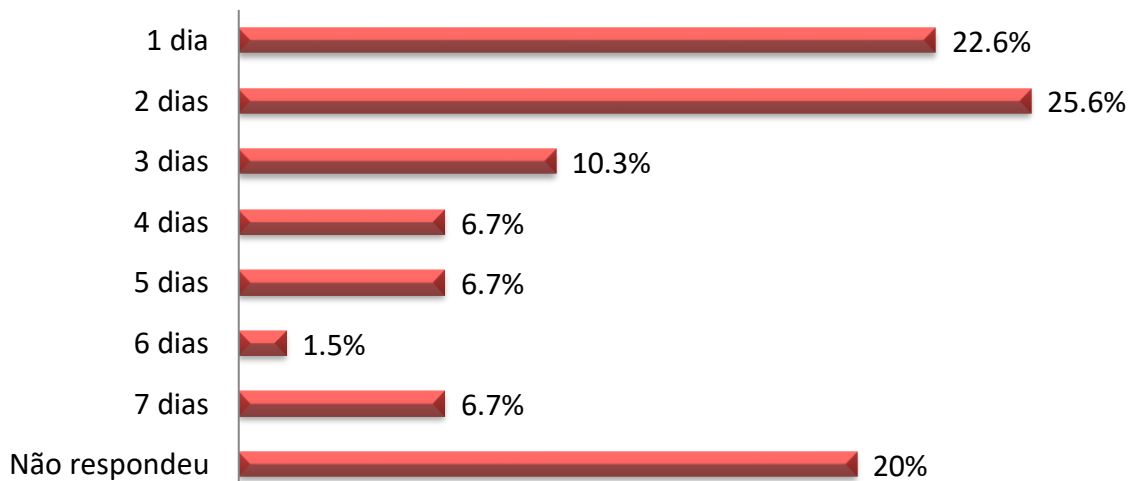
Renda individual



Utiliza bicicleta para o lazer

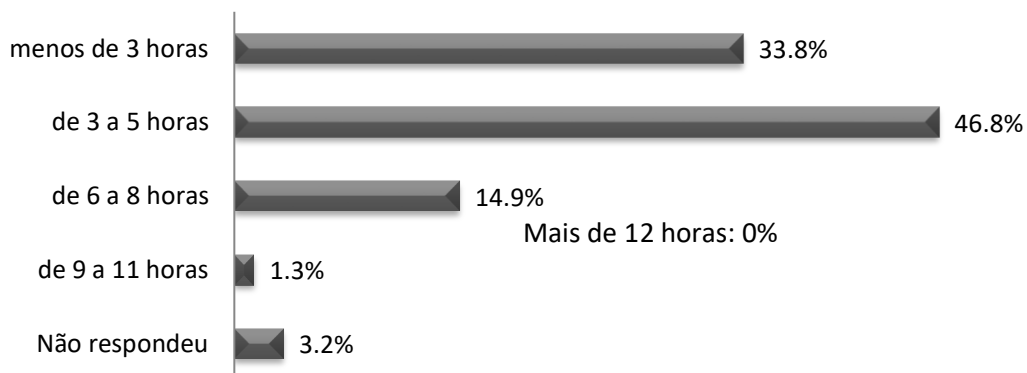


Dias na semana que usa a bicicleta para o lazer

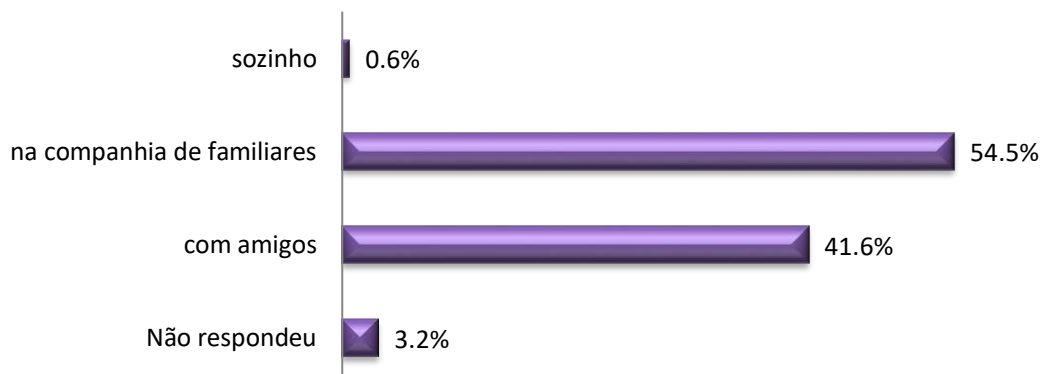


PERCEÇÃO DOS MOTORISTAS EM RELAÇÃO AOS CICLISTAS

Tempo gasto no percurso com o carro para o lazer



Com quem utiliza o carro para o lazer

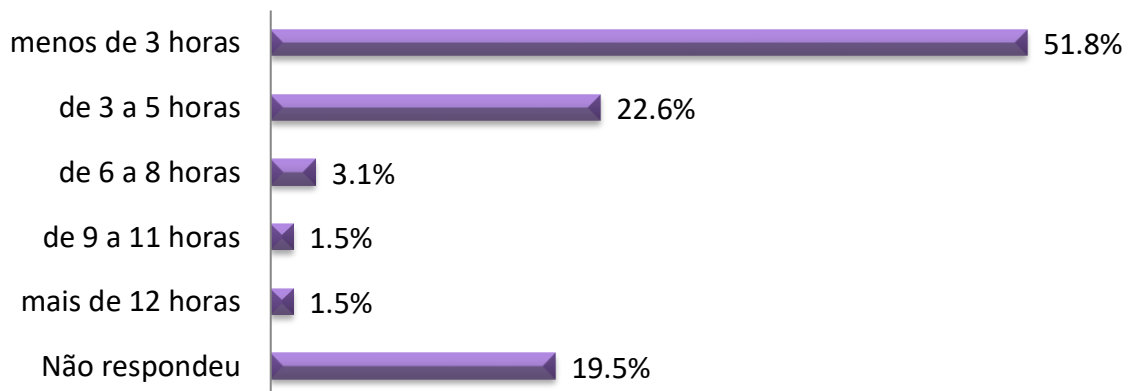


Utiliza o carro para ir ao trabalho e/ou dia a dia

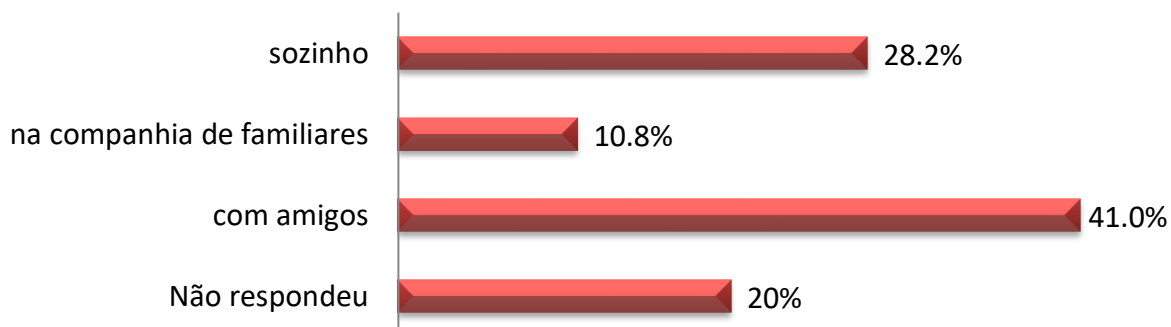


PERCEPÇÃO DOS CICLISTAS EM RELAÇÃO AOS MOTORISTAS

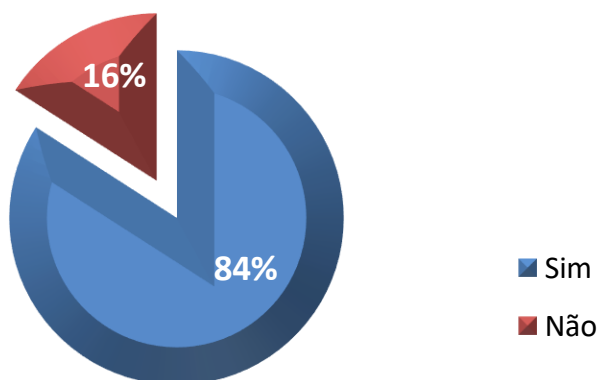
Tempo gasto no percurso com a bicicleta para o lazer



Costuma pedalar a lazer

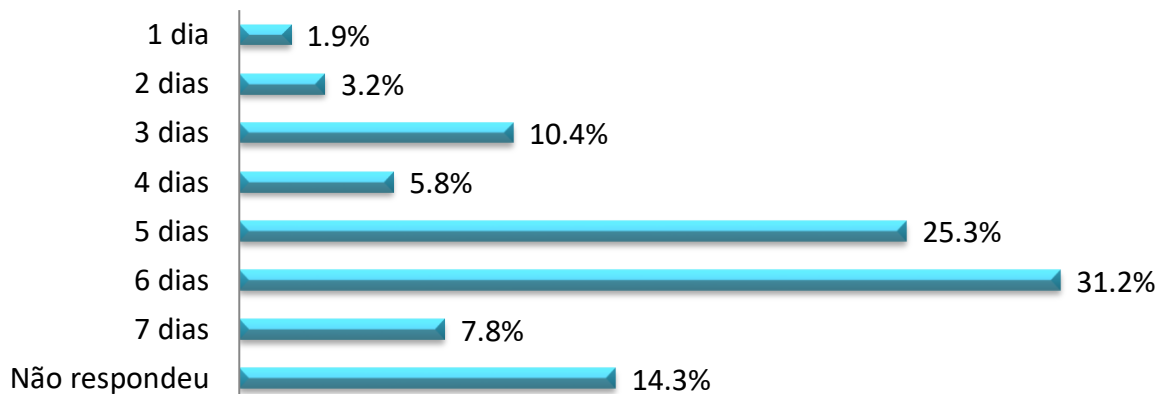


Usa bicicleta para ir ao trabalho e/ou dia a dia

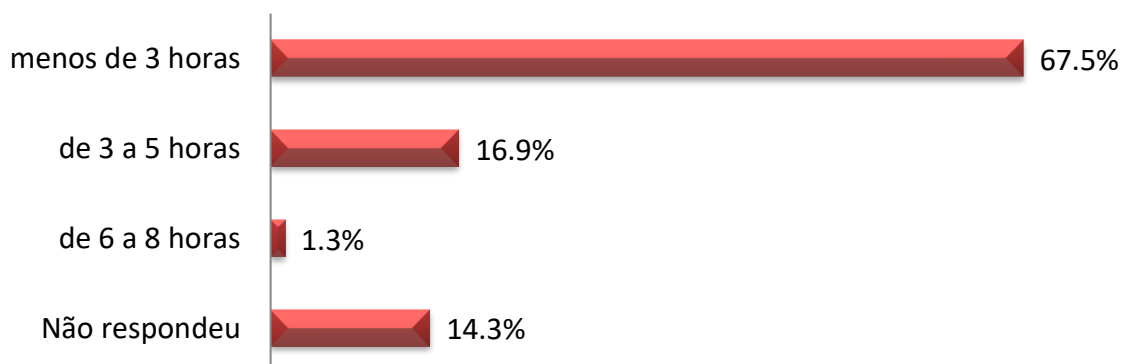


PERCEPÇÃO DOS MOTORISTAS EM RELAÇÃO AOS CICLISTAS

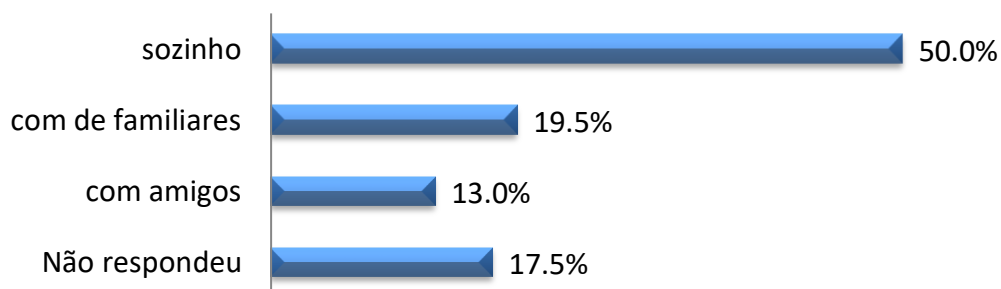
Dias na semana que utiliza o carro como transporte



Tempo gasto no percurso com o carro como transporte

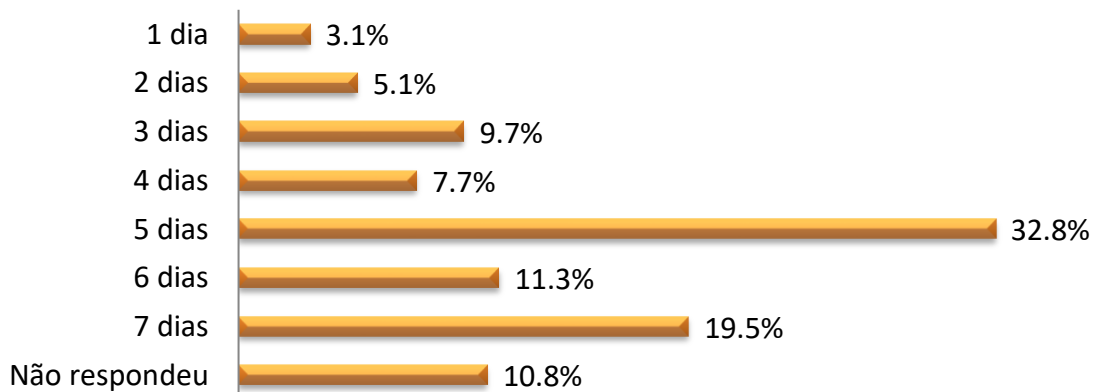


Geralmente utiliza o carro como transporte

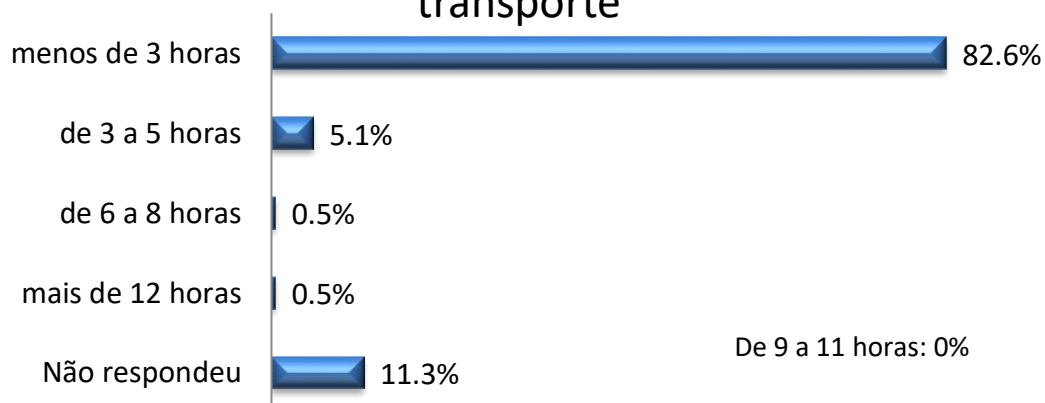


PERCEPÇÃO DOS CICLISTAS EM RELAÇÃO AOS MOTORISTAS

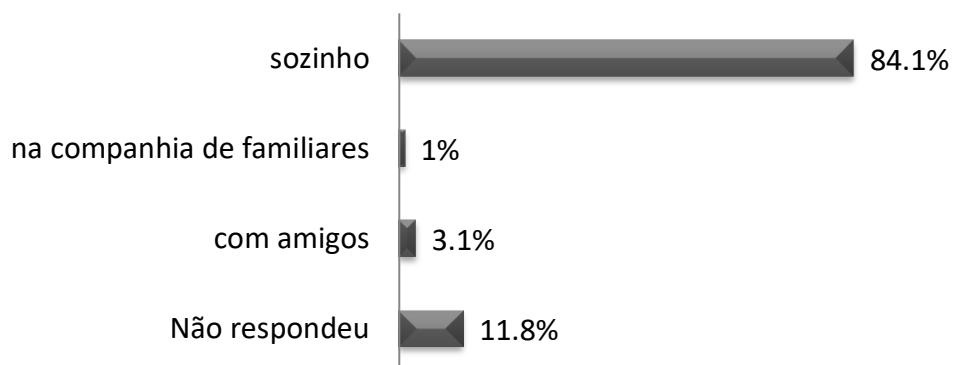
Dias na semana que usa a bicicleta como transporte



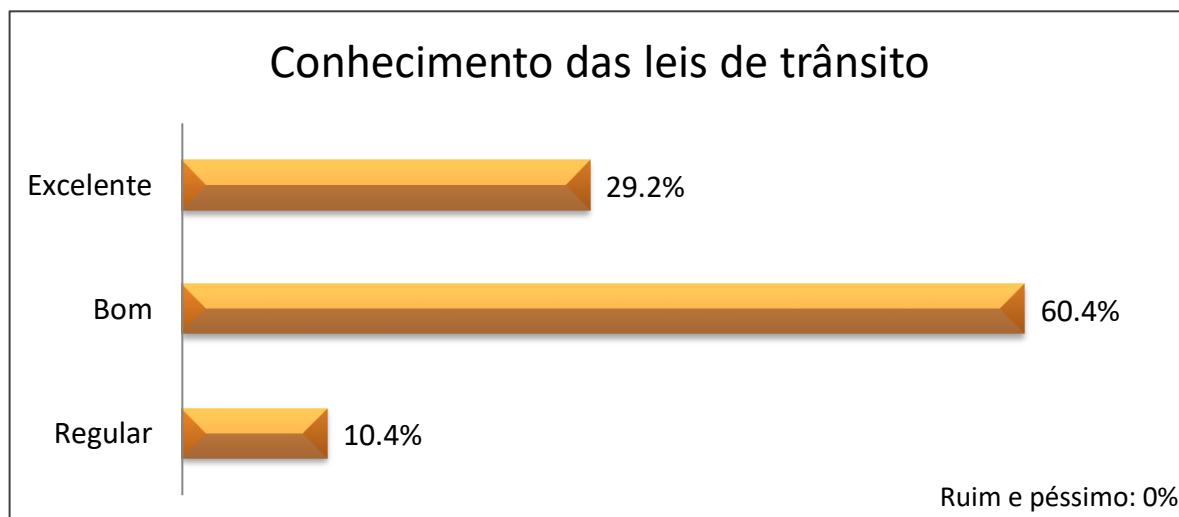
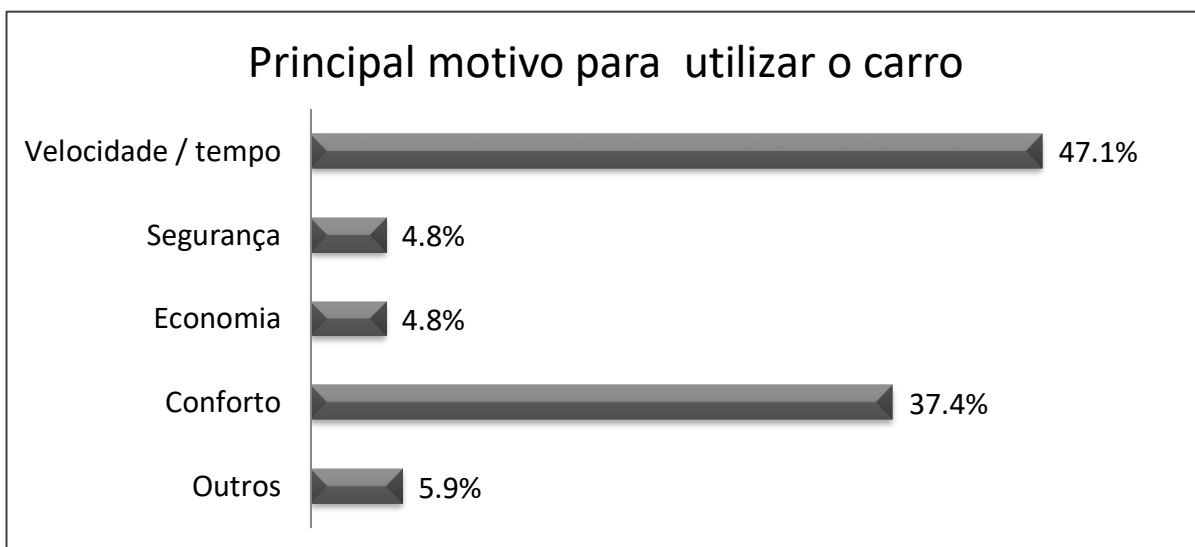
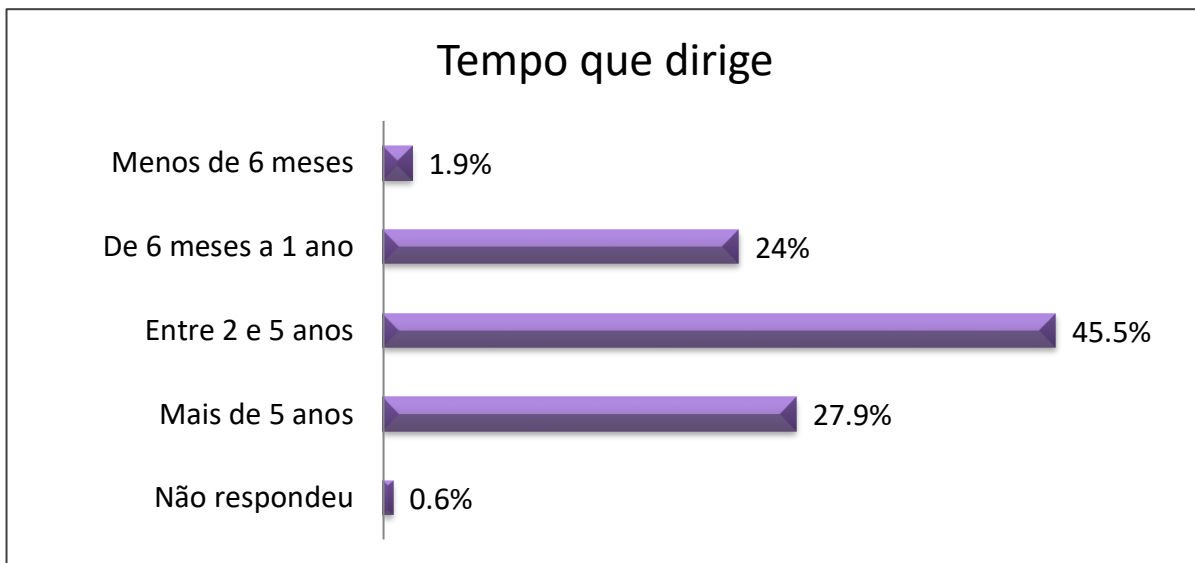
Tempo gasto no percurso com a bicicleta como transporte



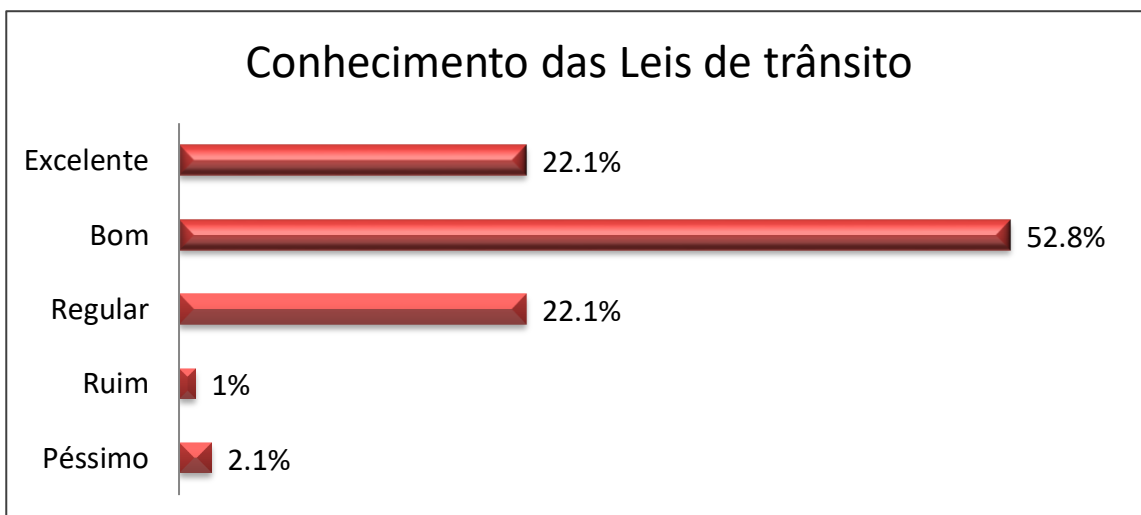
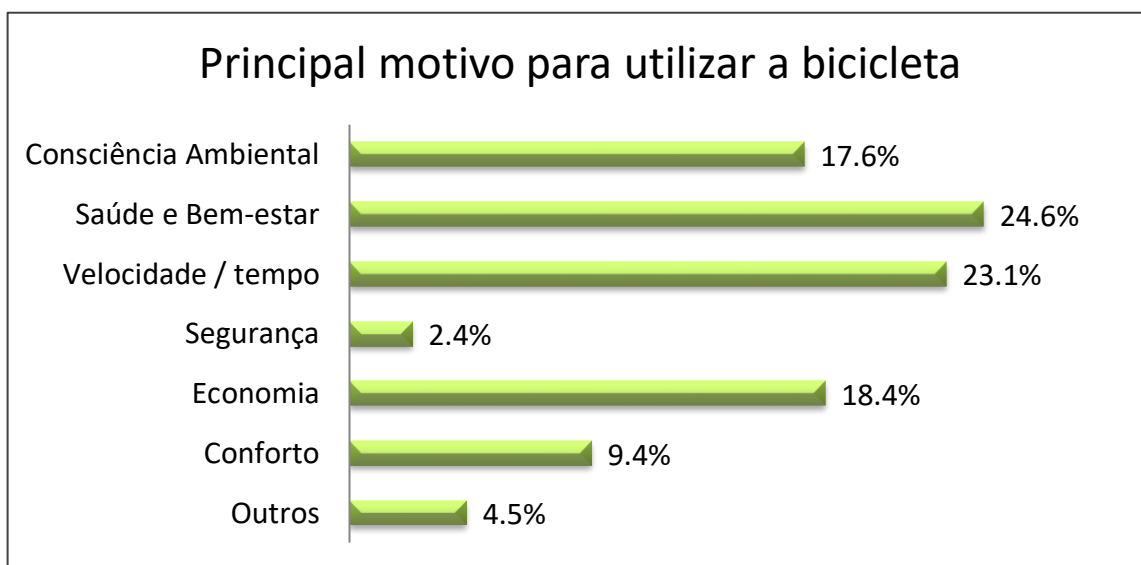
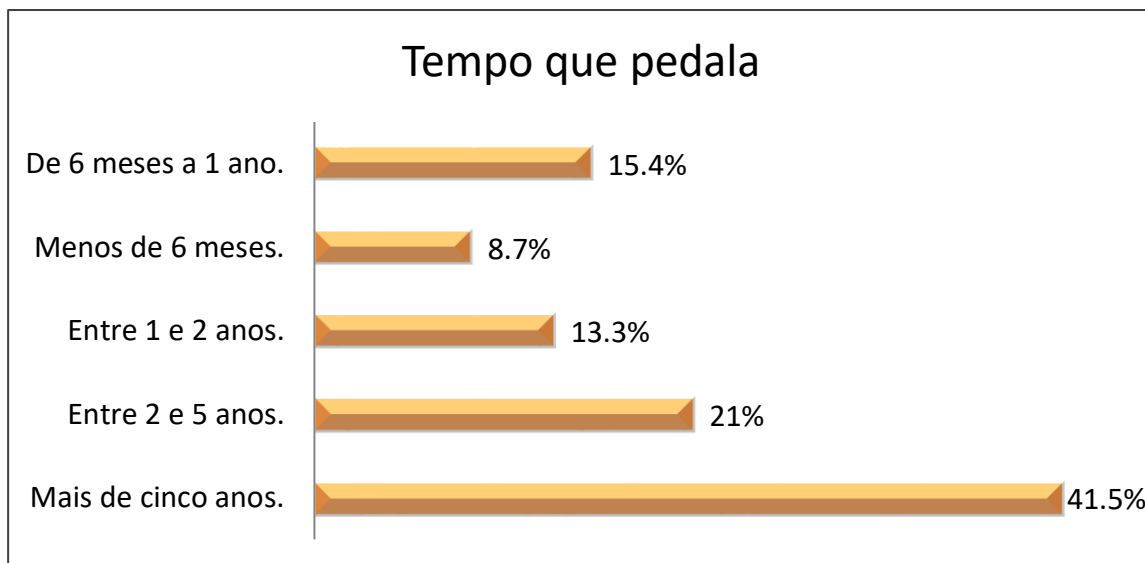
Geralmente utiliza a bicicleta como transporte



PERCEPÇÃO DOS MOTORISTAS EM RELAÇÃO AOS CICLISTAS

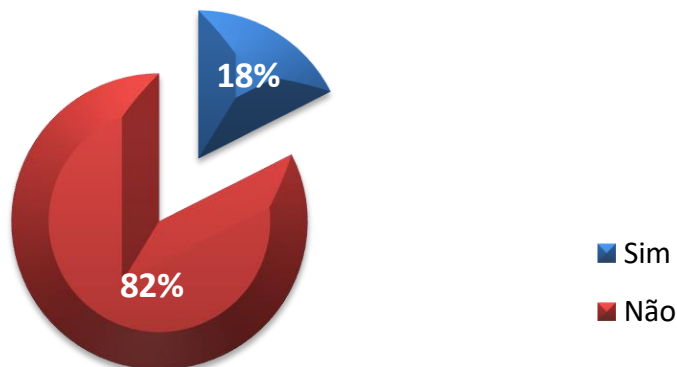


PERCEPÇÃO DOS CICLISTAS EM RELAÇÃO AOS MOTORISTAS

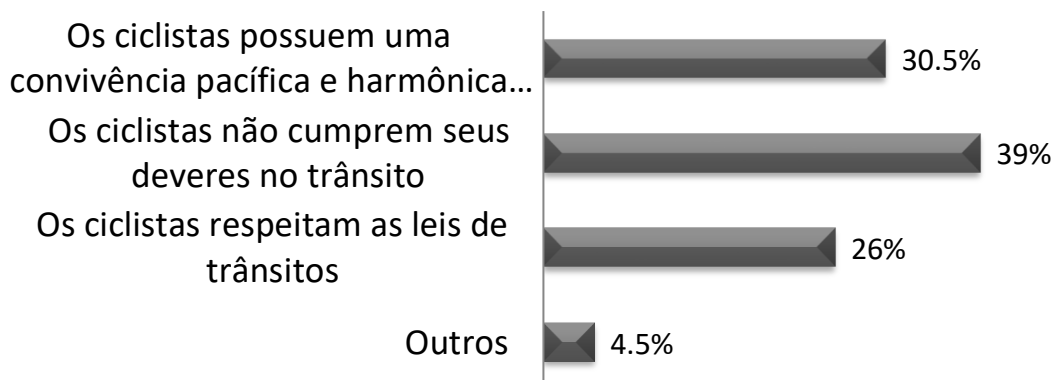


PERCEPÇÃO DOS MOTORISTAS EM RELAÇÃO AOS CICLISTAS

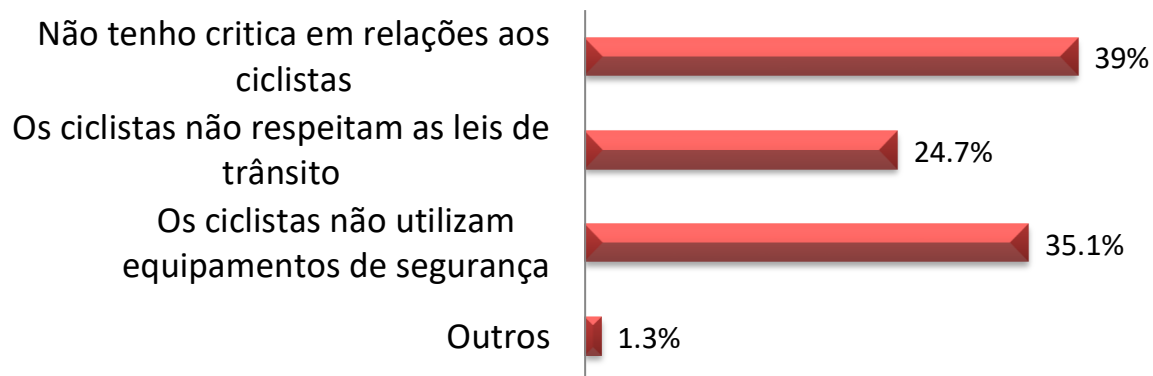
Envolvimento em acidente/incidente com bicicleta



Avaliação do comportamento dos ciclistas em relação aos motoristas

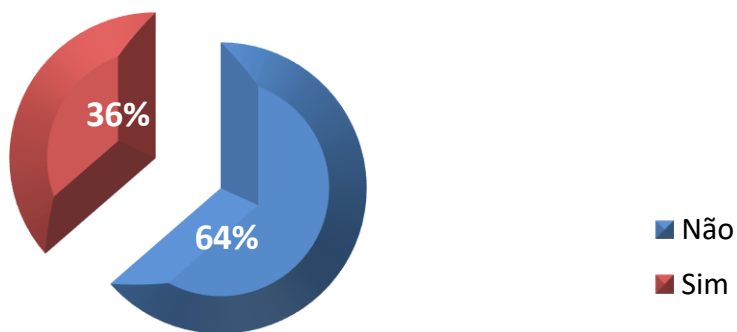


Principal crítica em relação ao comportamento do ciclista

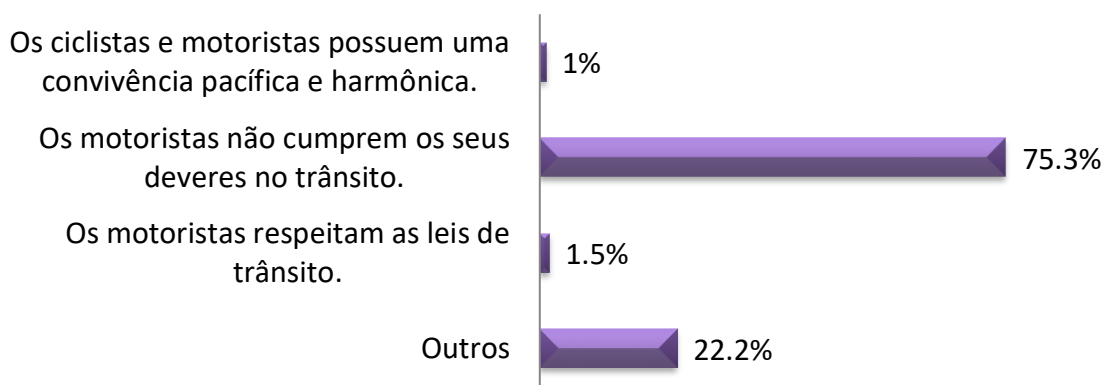


PERCEPÇÃO DOS CICLISTAS EM RELAÇÃO AOS MOTORISTAS

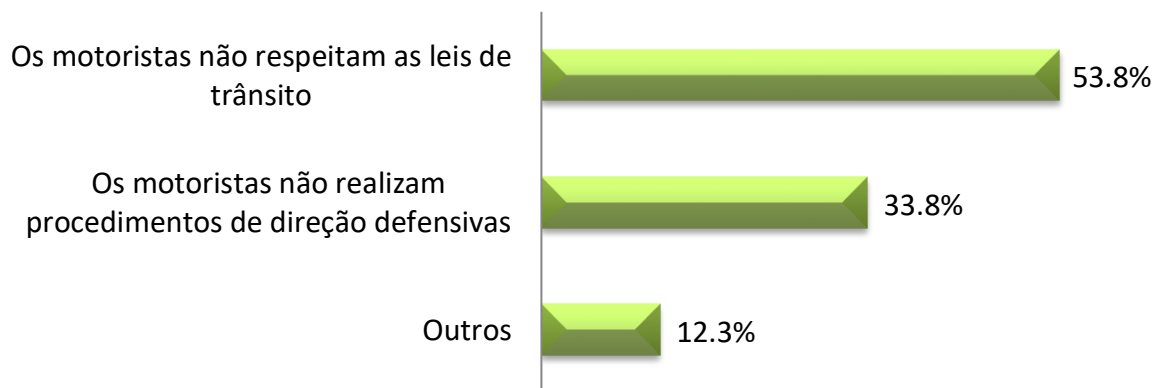
Envolvimento em acidente de trânsito



Avaliação do comportamento dos motoristas em relação aos ciclistas no trânsito?

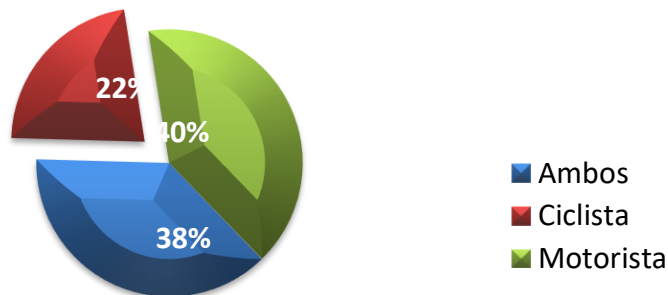


Principal crítica em relação ao comportamento do motorista

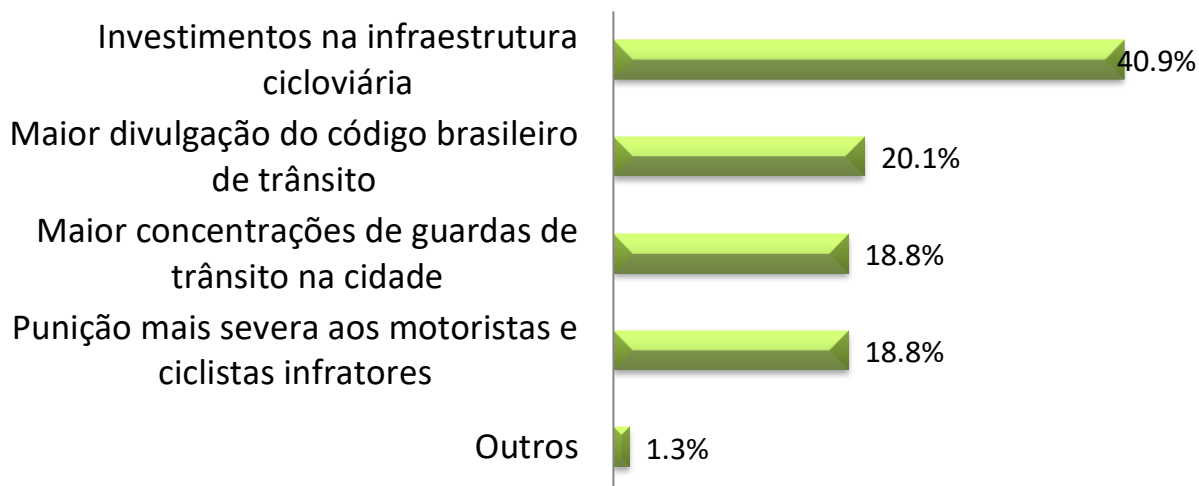


PERCEPÇÃO DOS MOTORISTAS EM RELAÇÃO AOS CICLISTAS

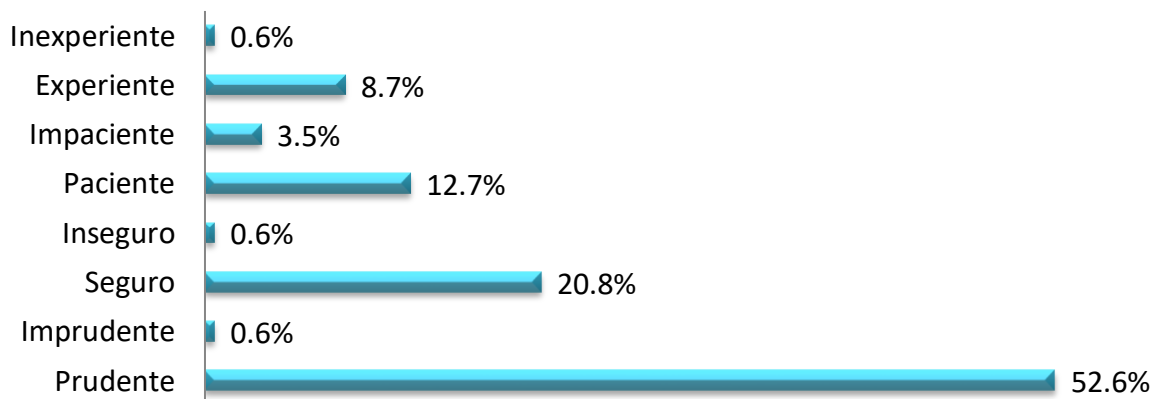
Quem provoca os acidentes



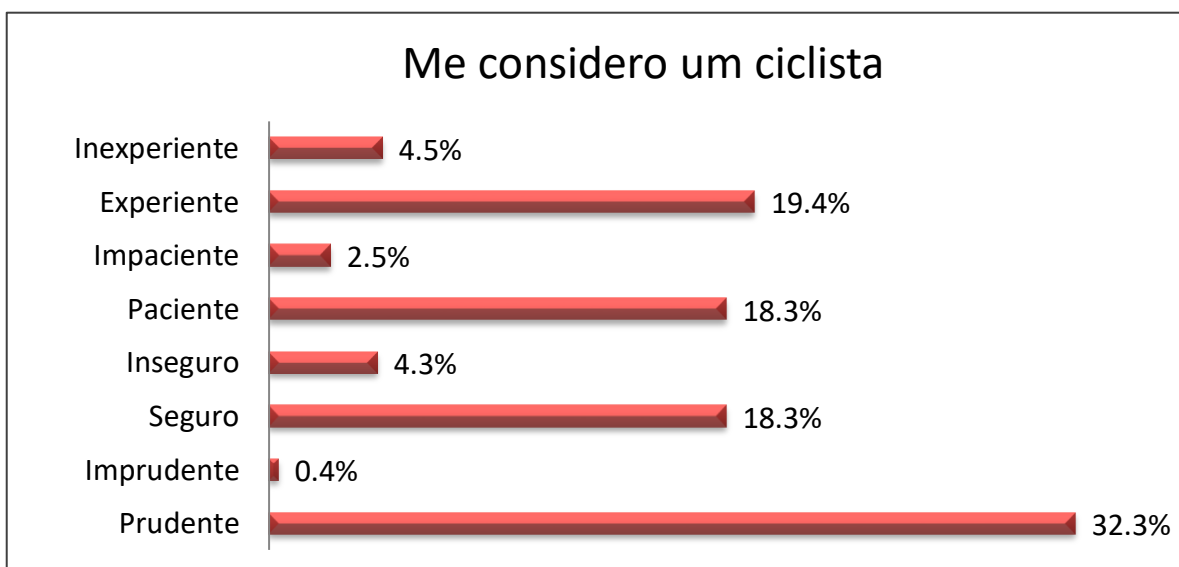
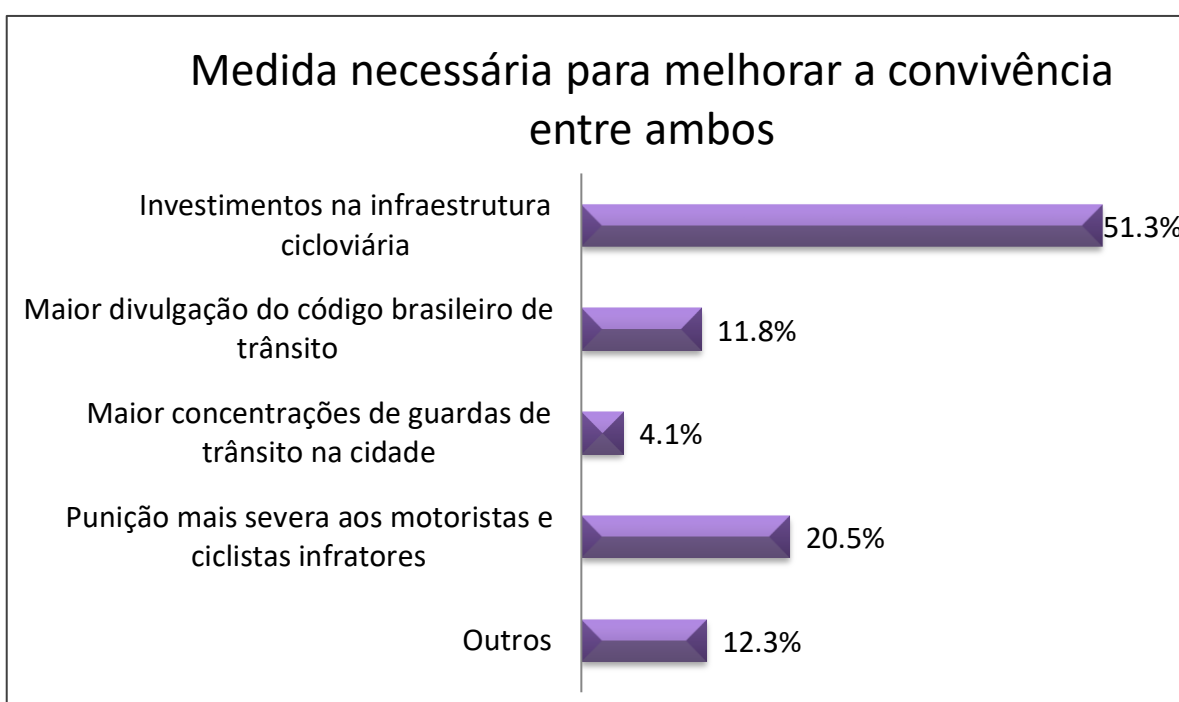
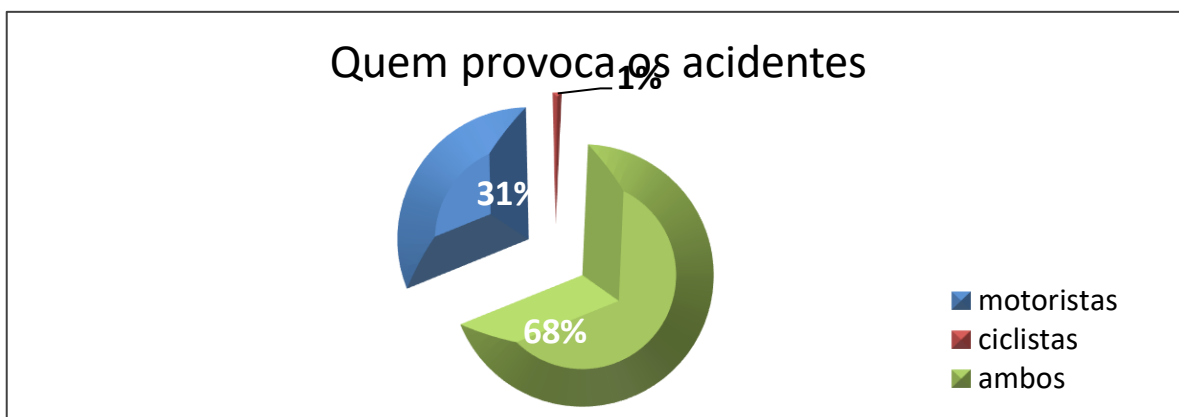
Medidas necessárias para que ciclistas e motoristas possam conviver em harmonia



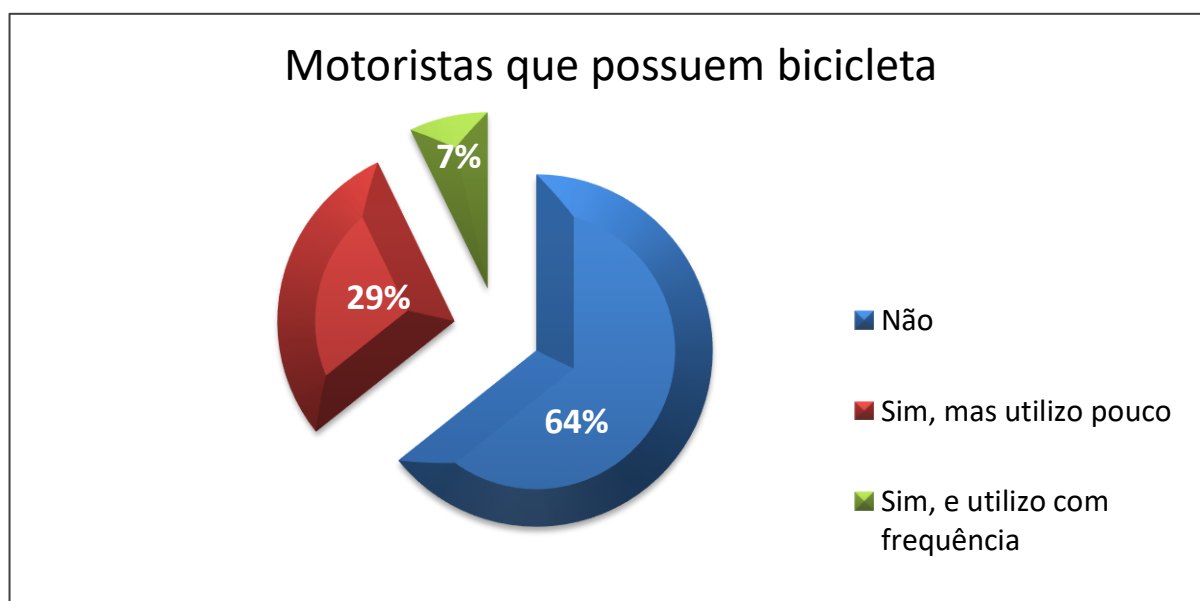
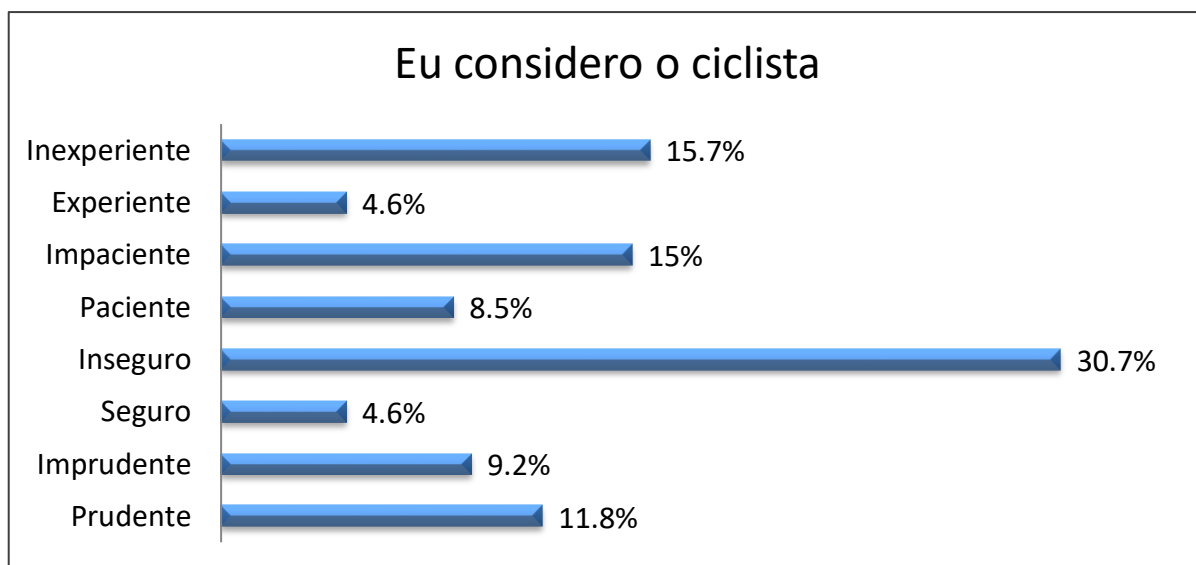
Me considero um motorista



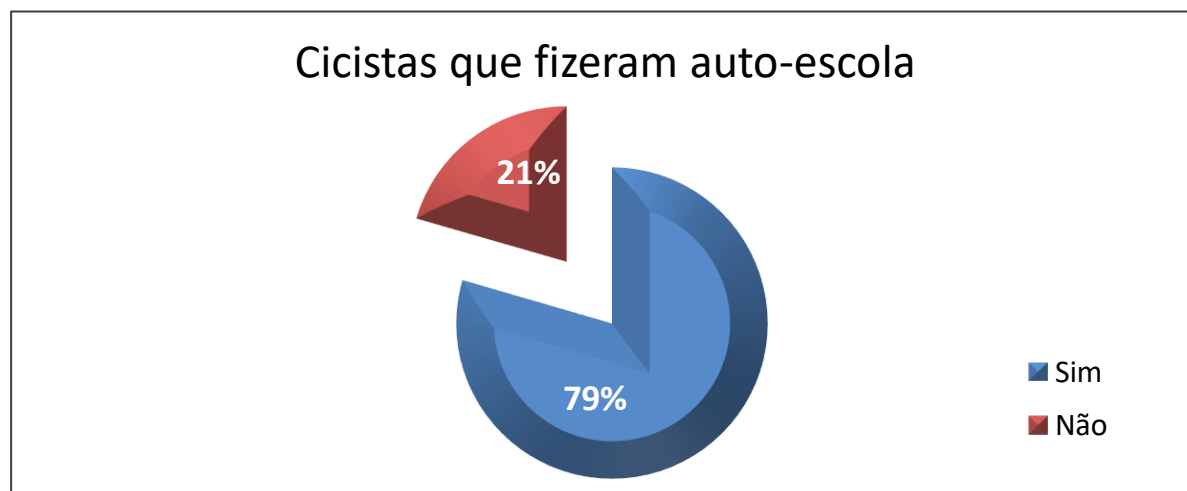
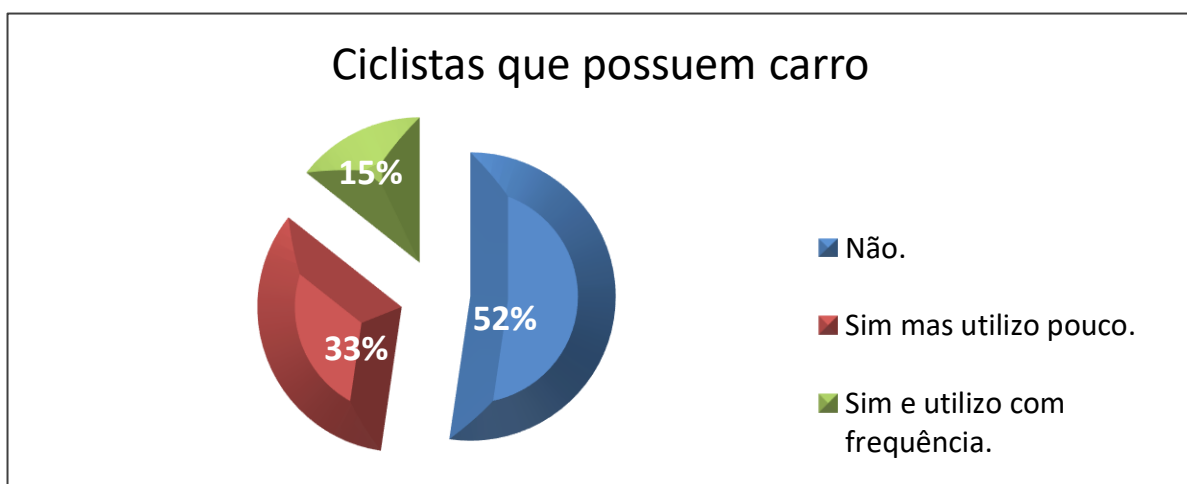
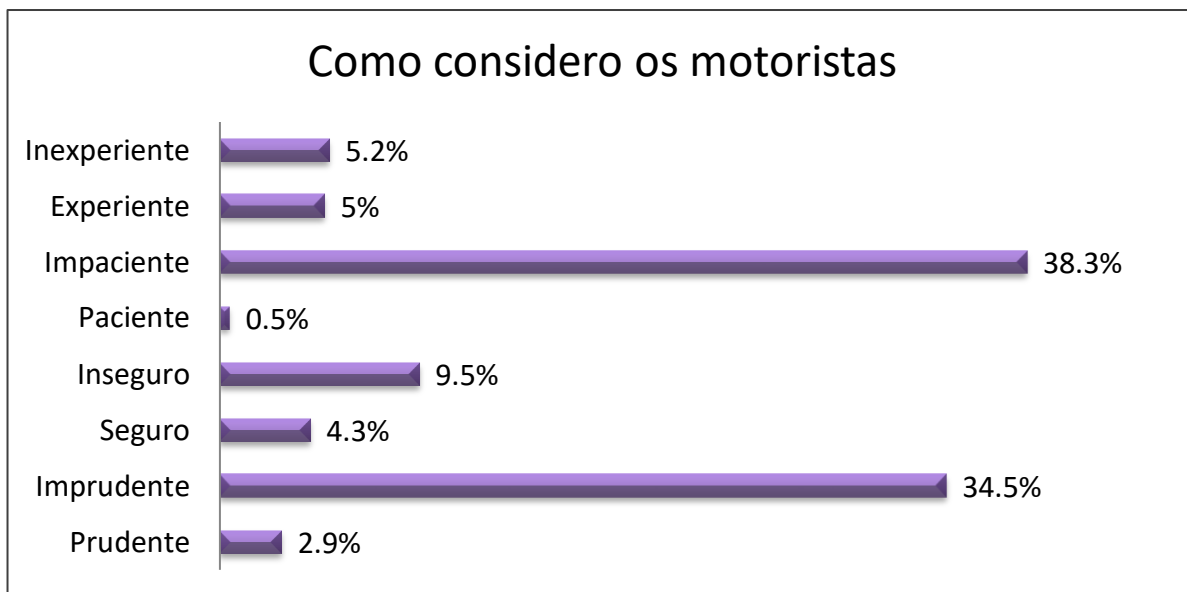
PERCEPÇÃO DOS CICLISTAS EM RELAÇÃO AOS MOTORISTAS



PERCEPÇÃO DOS MOTORISTAS EM RELAÇÃO AOS CICLISTAS



PERCEPÇÃO DOS CICLISTAS EM RELAÇÃO AOS MOTORISTAS



AGRADECIMENTOS

Ao Programa de Bolsa de Desenvolvimento Acadêmico da Universidade Federal Fluminense pela bolsa concedida às alunas Viviane e Thayane, co-autoras.

Ao CNPq, pela bolsa de PIBIC concedida à aluna Camila, responsável pela diagramação.

À Direção e membros da Faculdade de Turismo e Hotelaria (FTH), sempre nos incentivando a prosseguir.

À Universidade Federal Fluminense (UFF), espaço onde a troca de ideias é sempre possível e instigante.

A todos que responderam se dispuseram a responder ao formulário. Nosso muito obrigado.

Ao Senhor, pela motivação, sabedoria e paciência dada a cada um.

INTRODUCTION

During the participation in a cycling mobility event in which the presenter held questions to be answered by four people representing Bike Anjo, Massa Crítica, PedalUFF-Tur and Via Pedal, the authors were surprised by a response of one of them about the conviviality of drivers and cyclists. After three of them presented their point of views, the last respondent, the one with more time invested in bicycles for he used it for mobility since his teenage years, primarily to go to school, and later day by day, and even for travelling, remarked that he did not know how to drive, never attended to a class to get a driver's license, and always had to ride a bike in traffic, doing whatever he felt was the right thing to do.

On the other hand, it could not be ignored that until the last decade, the mentoring in automotive classes for drivers, while contemplating the attention to the fact that “behind a ball there is always a child”, did not indicated the sharing of roads with the cyclists.

It is perceived that a major misunderstanding may be occurring not only in traffic, but in the way this subject is seen. The bigger must protect the smaller, but who knows the rules? Who has priority when it comes to a turn in the road? An automotive vehicle or a bicycle? Must the bicycle stop at the red light as the drivers do? Are cyclists permitted to ride on the opposite direction? Does the bicycle need to have rear view, warning lights and other safety itens?

Clearly, many more questions can be made.

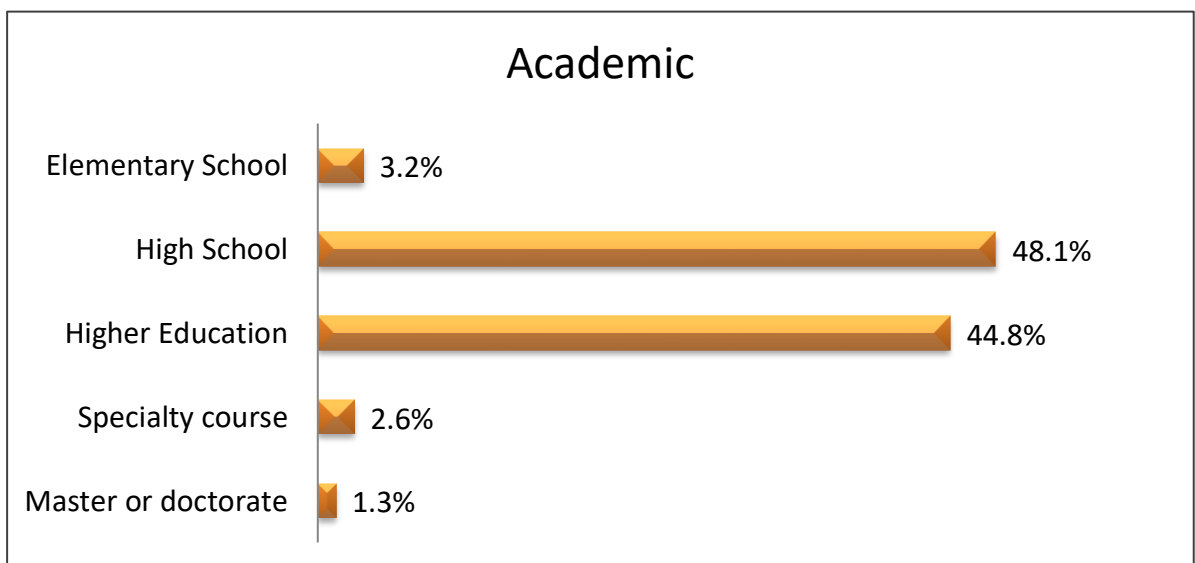
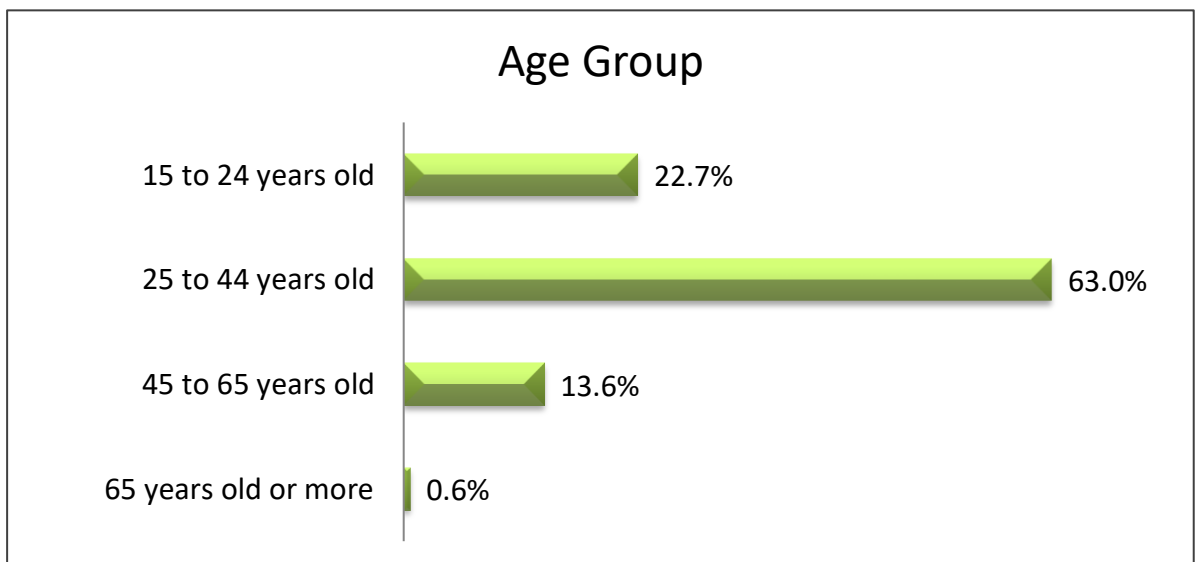
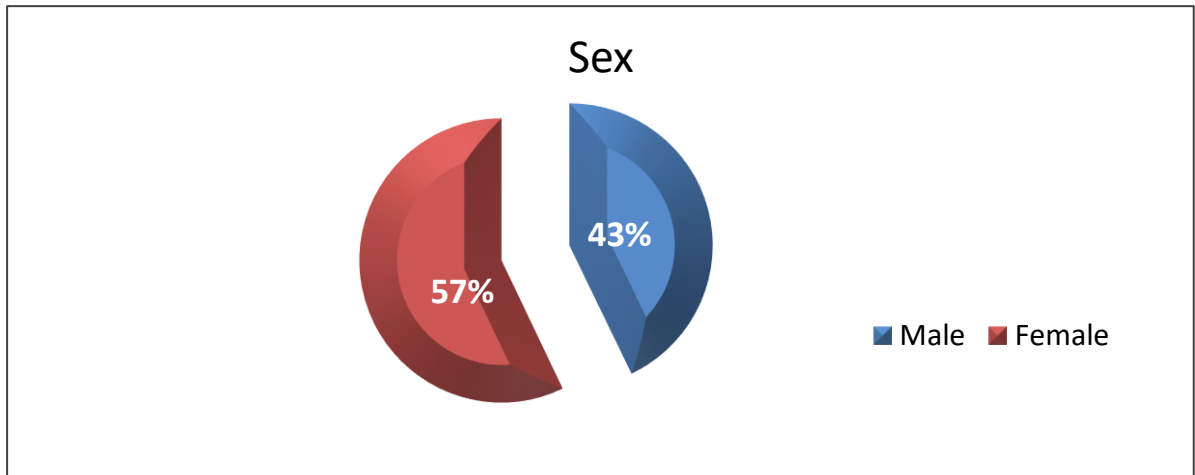
This publication does not intend to give answers to those questions, but present research data gathered from cyclists and drivers about the behavior of each other. If cyclists can drive and have an understanding on traffic regulations. If drivers also use bicycles to move around town. What they think about each other. In case of an incident, who is responsible? Why? Because it is pretty common for cyclists to blame drivers according to the logic “the bigger protects the smaller”. On the other hand, drivers claim that cyclists are the ones who do not ride safely.

We believe that this discussion must go beyond; its genesis is in the understanding of knowledge of agents about traffic and people in general. And for that, we elaborated two forms with the same questions, but with different focuses. One questioned the cyclists about the drivers, and the other one, the drivers about the cyclists. The research occurred in Niterói city, contemplating the central region for it is where there are a larger number of bicycle paths, tracks and routes, besides a greater flow of people and vehicles.

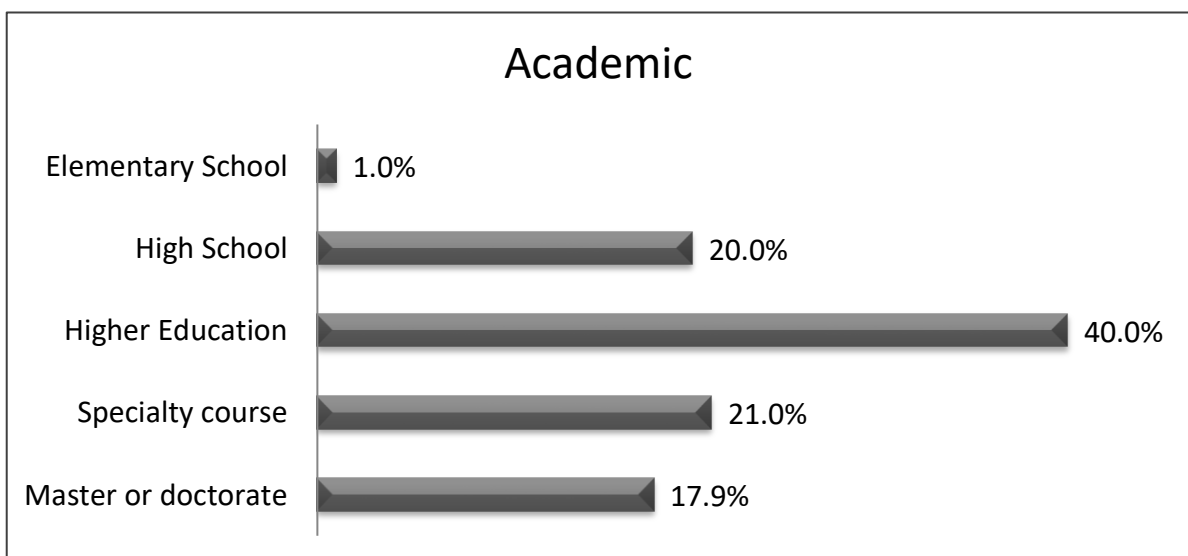
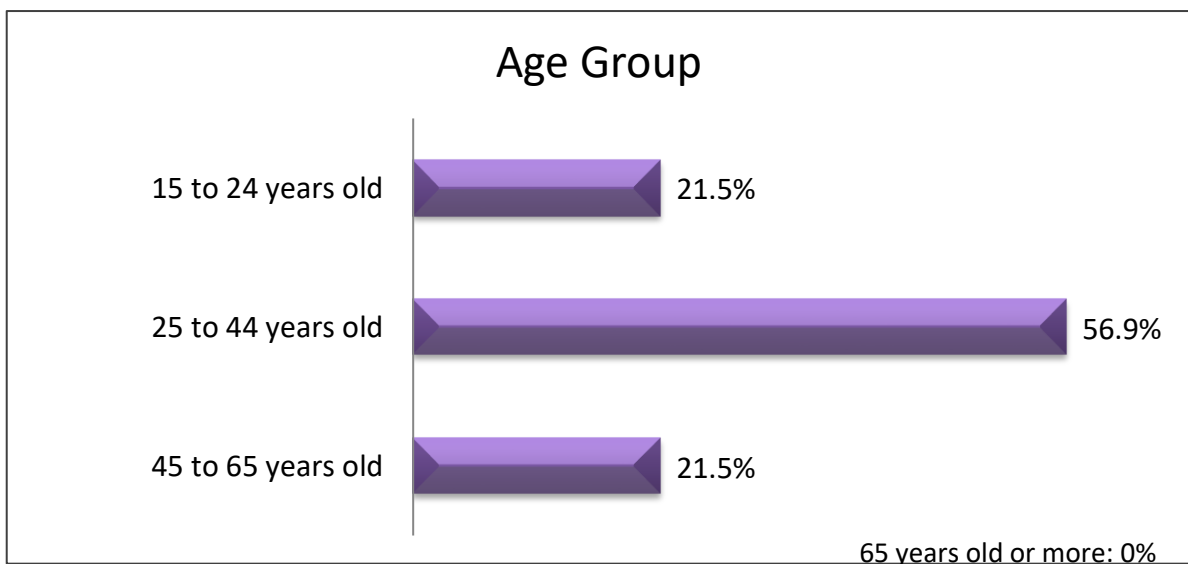
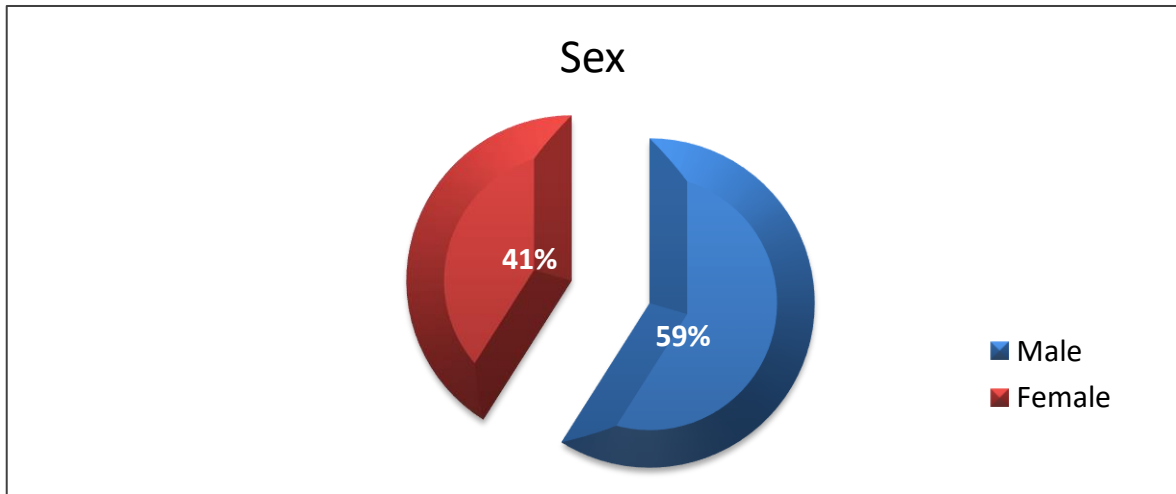
It is hoped that these data can bring new thoughts about a complex relation in an even more complex system: the relationship between cyclists and automobile vehicle drivers in the traffic system.

Have a good reading!

PERCEPTION OF DRIVERS WITH REGARD TO CYCLISTS

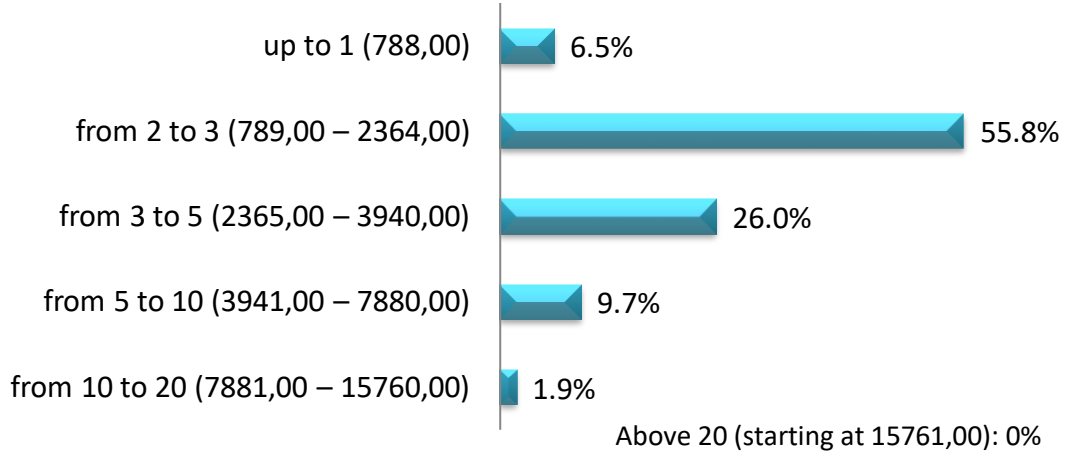


PERCEPTION OF CYCLISTS WITH REGARD TO DRIVERS

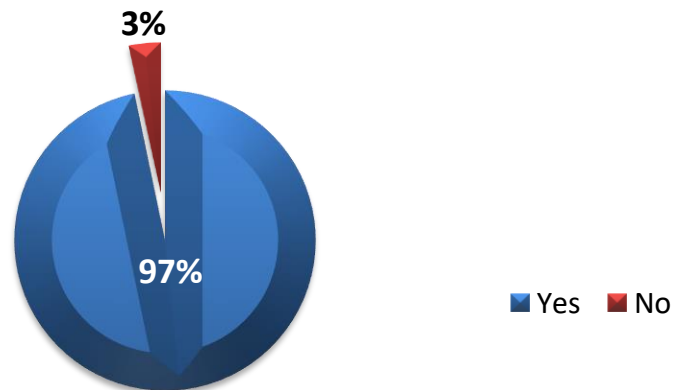


PERCEPTION OF DRIVERS WITH REGARD TO CYCLISTS

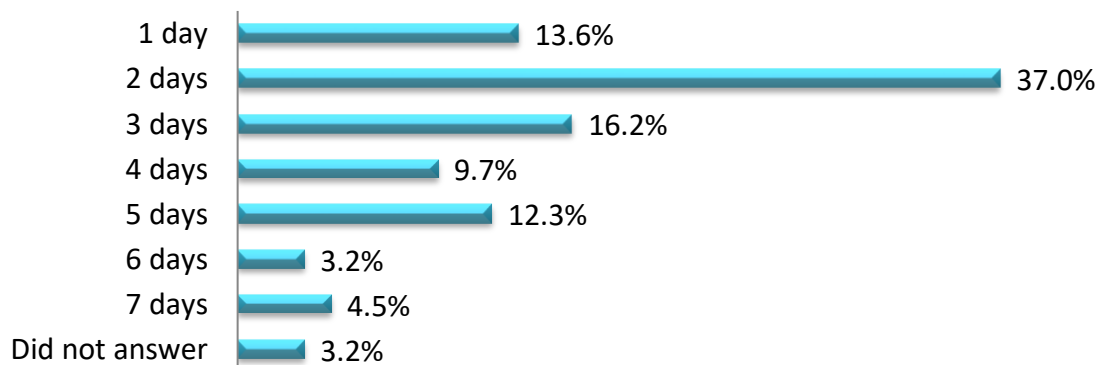
Individual Income



Drive your car for leisure

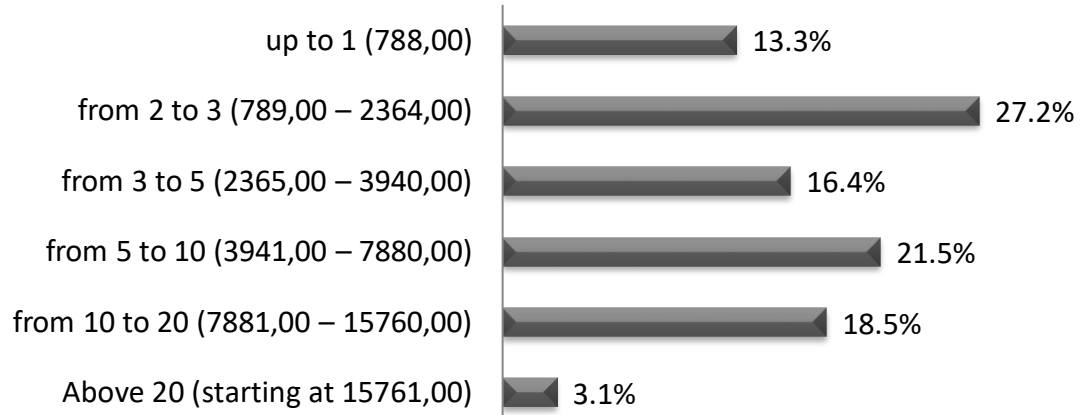


Days per week you usually drive your car for leisure

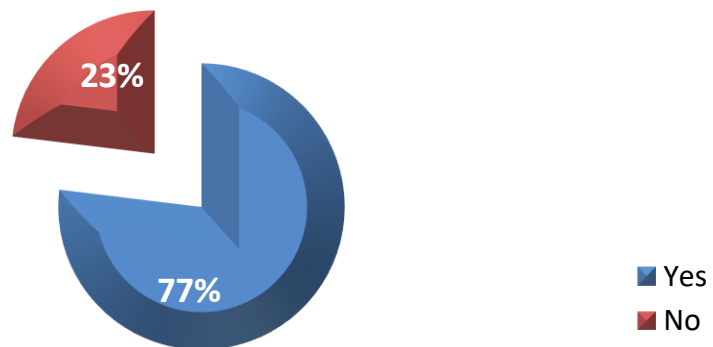


PERCEPTION OF CYCLISTS WITH REGARD TO DRIVERS

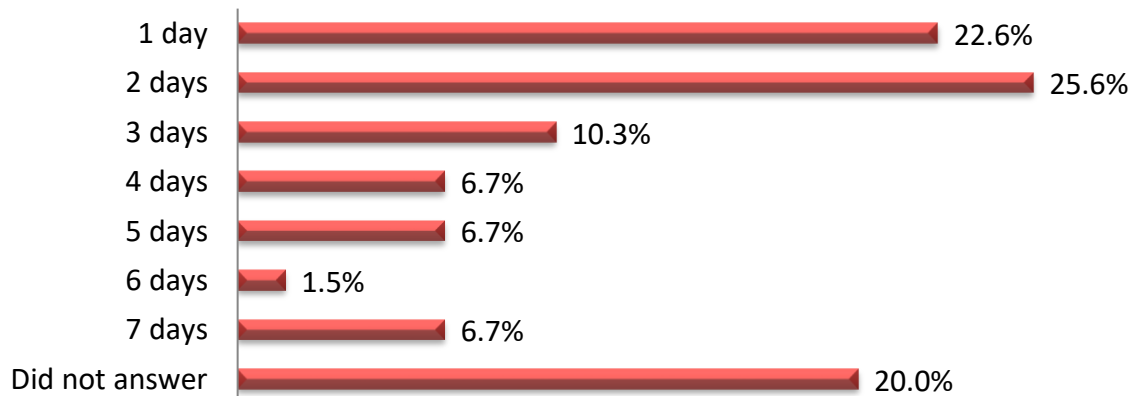
Individual Income



Ride a bicycle for leisure

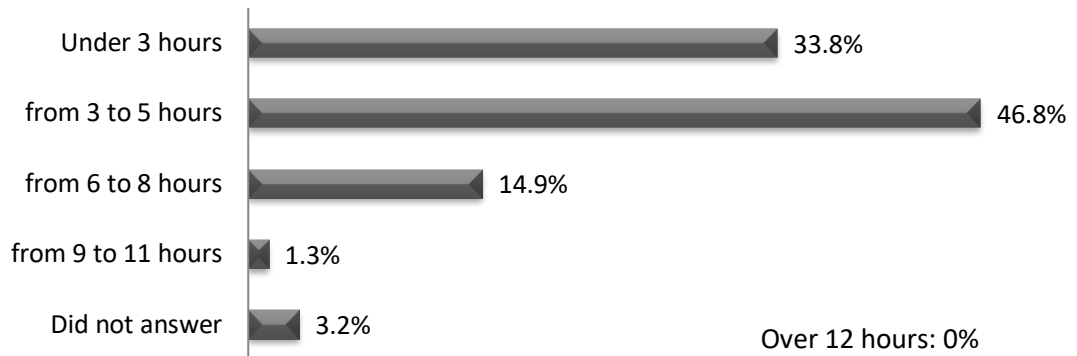


Days a week you ride a bicycle for leisure

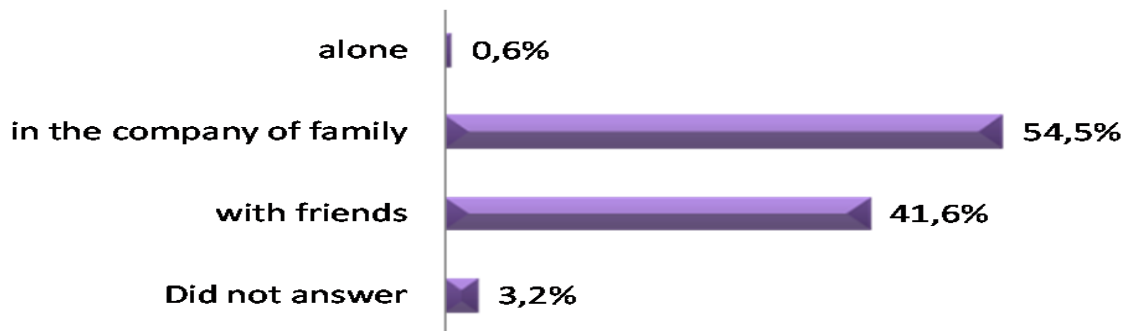


PERCEPTION OF DRIVERS WITH REGARD TO CYCLISTS

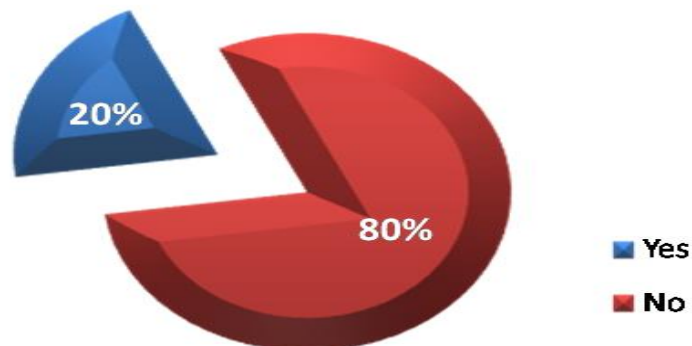
Time spent on the pathway driving a car for leisure



People you drive a car with

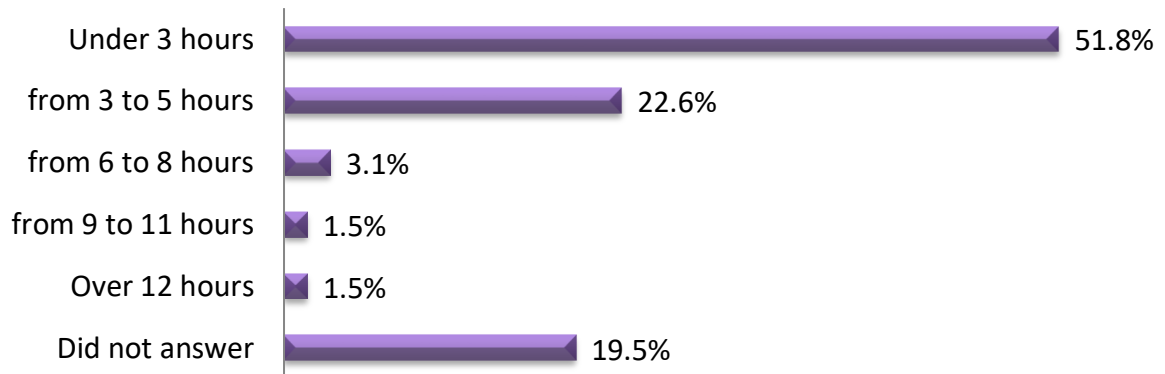


Drive your car for work

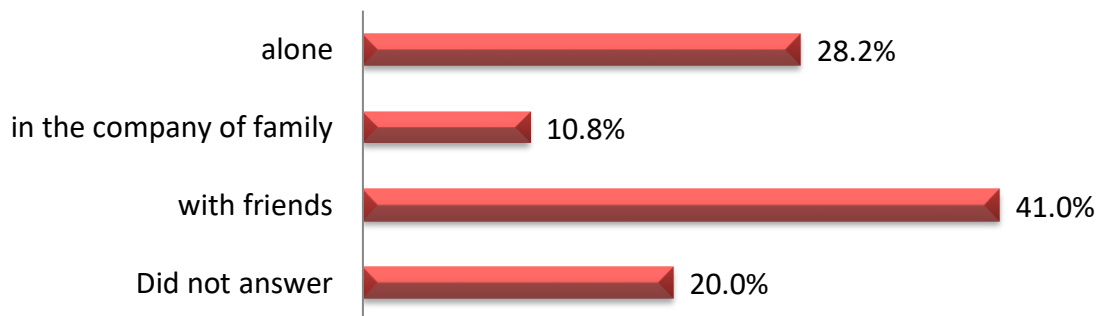


PERCEPTION OF CYCLISTS WITH REGARD TO DRIVERS

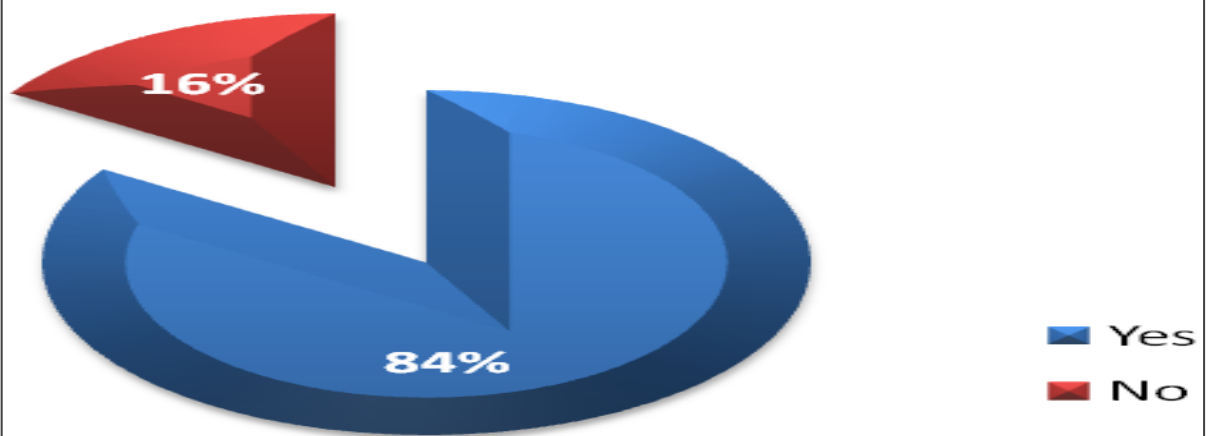
Time spent riding a bicycle for leisure



People you ride a bicycle with for leisure

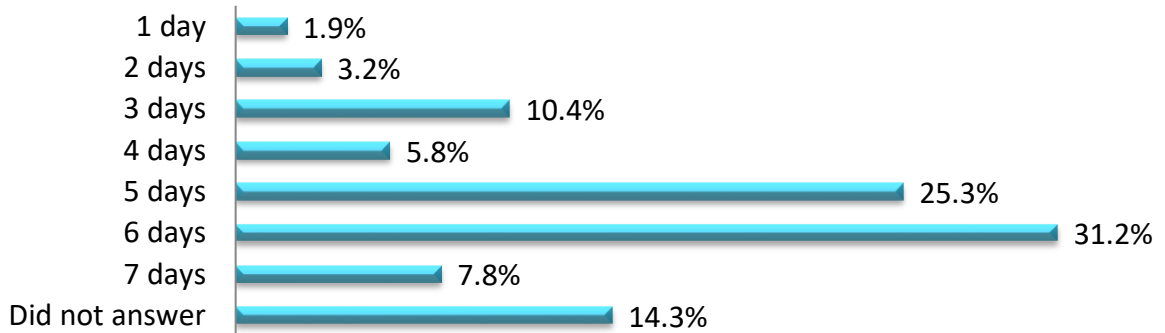


Uses for work

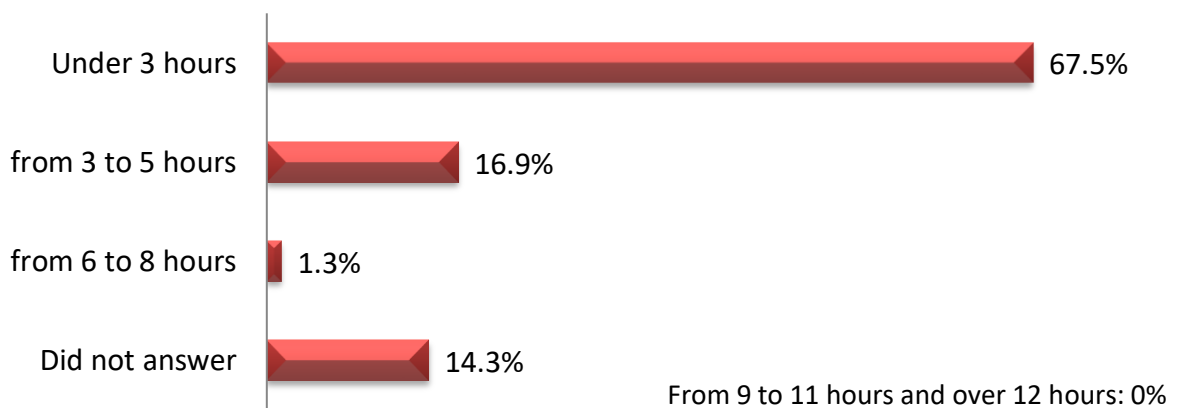


PERCEPTION OF DRIVERS WITH REGARD TO CYCLISTS

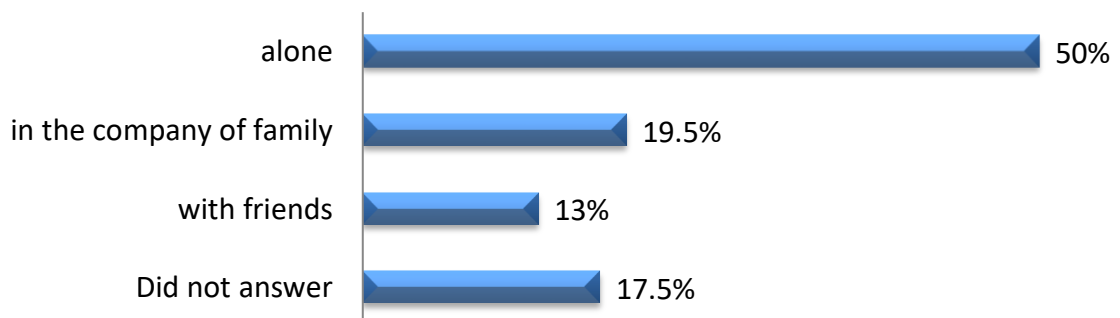
How many days in a week you drive the car for transportation and daily tasks



Time spent on the trajectory driving a car

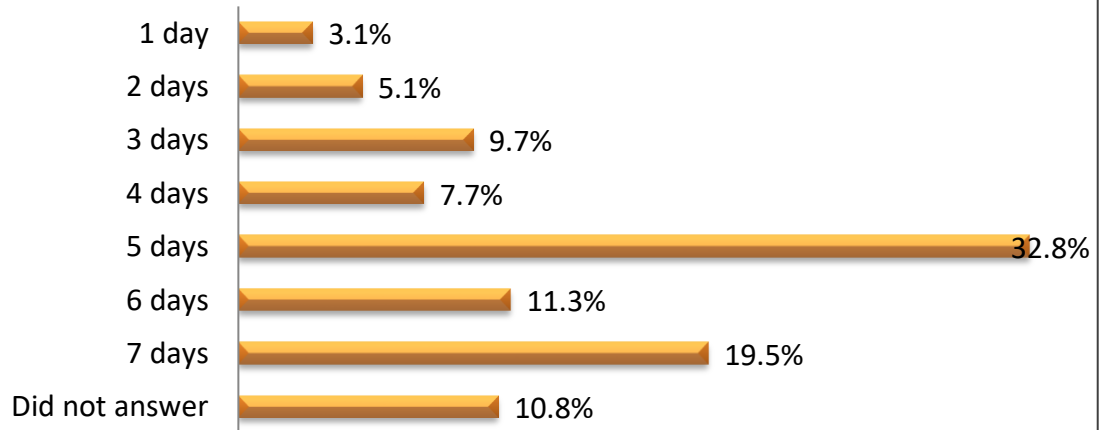


People you usually use the car with for transportation

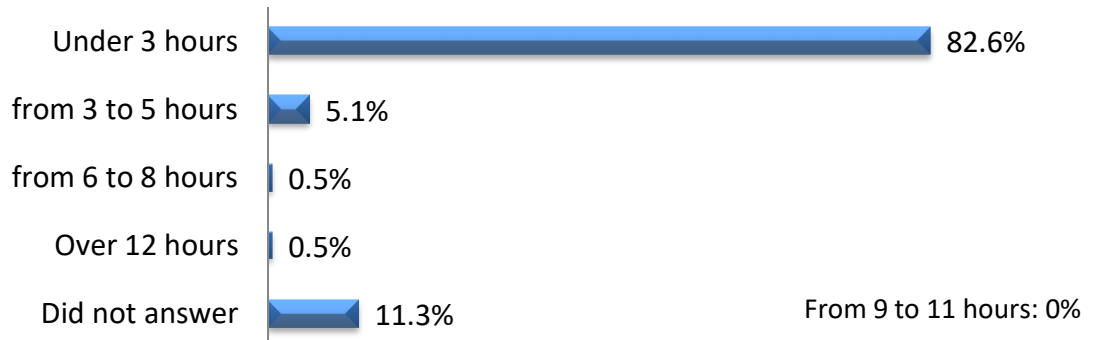


PERCEPTION OF CYCLISTS WITH REGARD TO DRIVERS

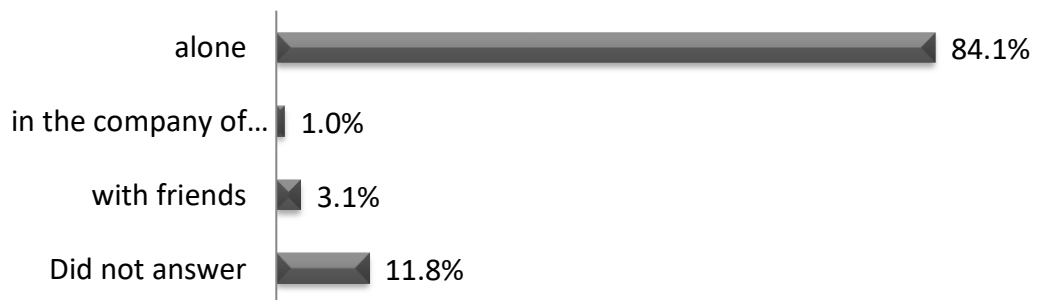
Days a week you use a bike for transportation



Time spent riding a bicycle for transportation

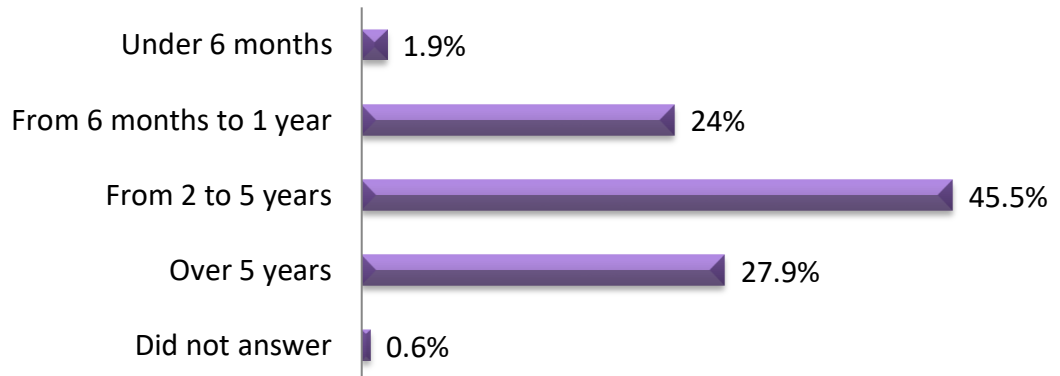


People you ride a bicycle with for transportation

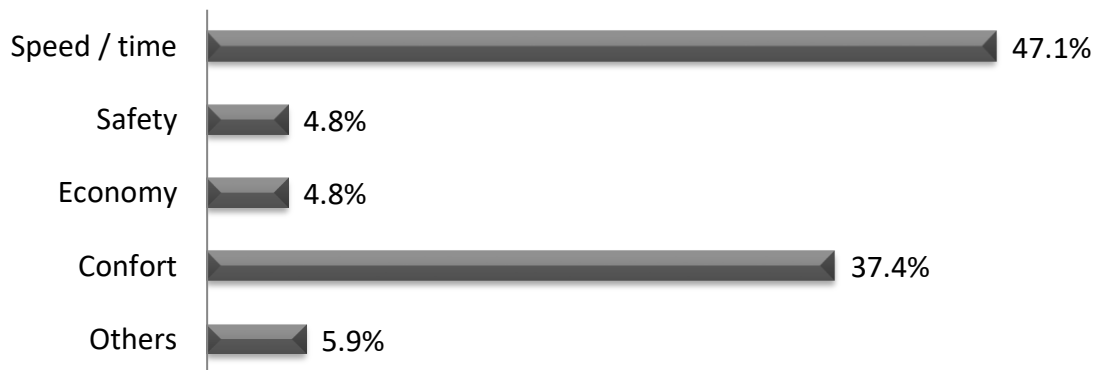


PERCEPTION OF DRIVERS WITH REGARD TO CYCLISTS

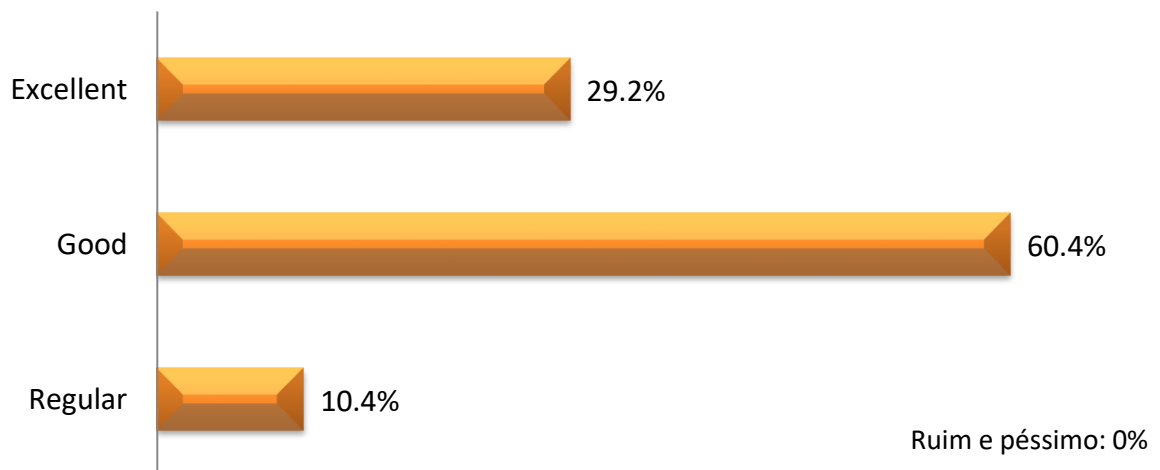
How long you have been a driver



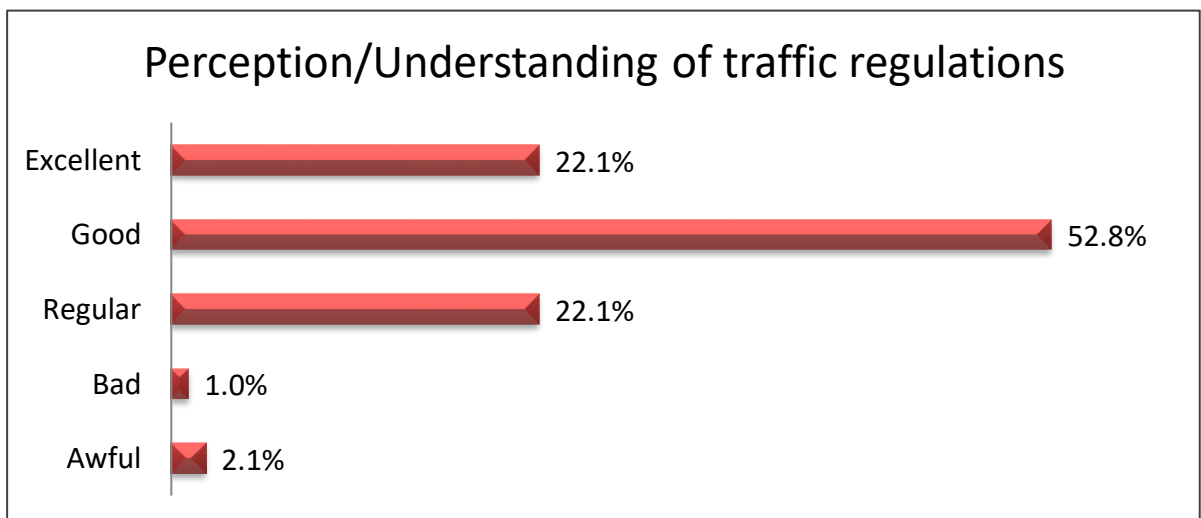
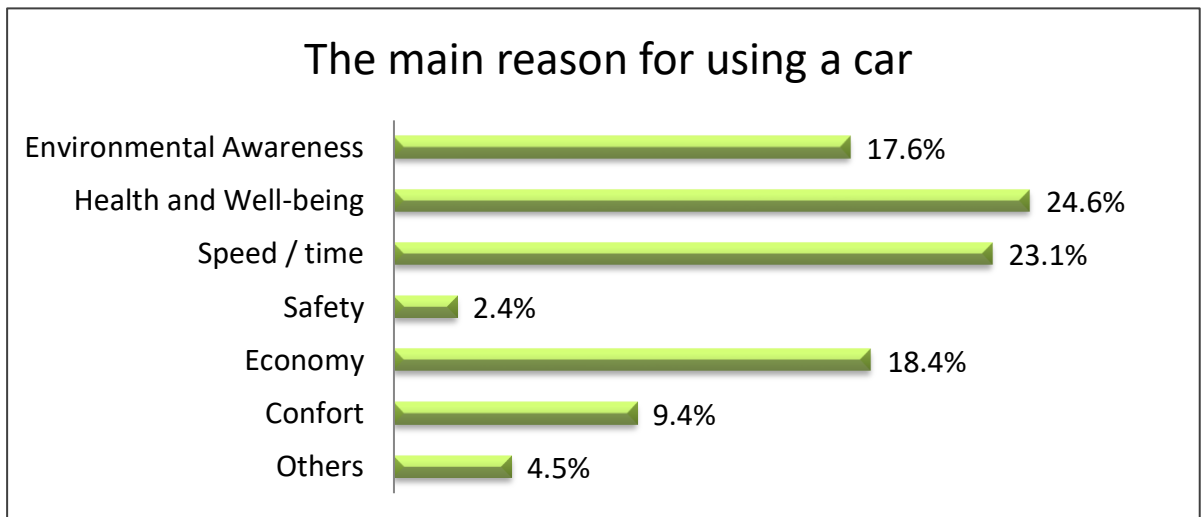
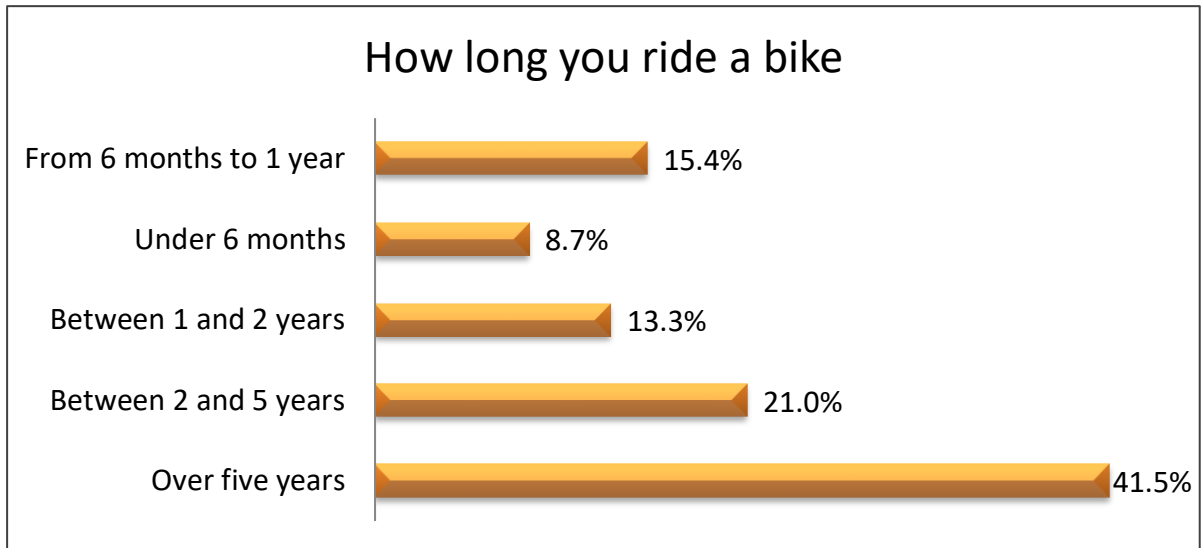
The main reason for using a car



Perception/Understanding of traffic regulations

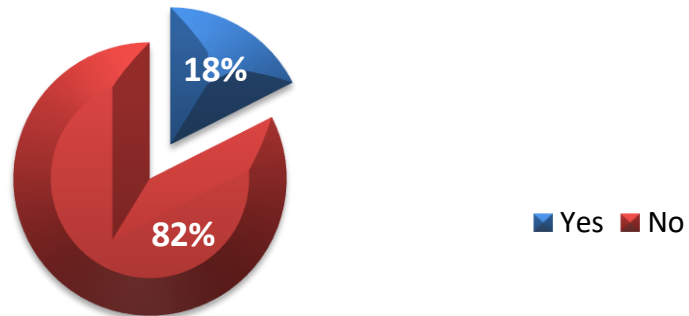


PERCEPTION OF CYCLISTS WITH REGARD TO DRIVERS

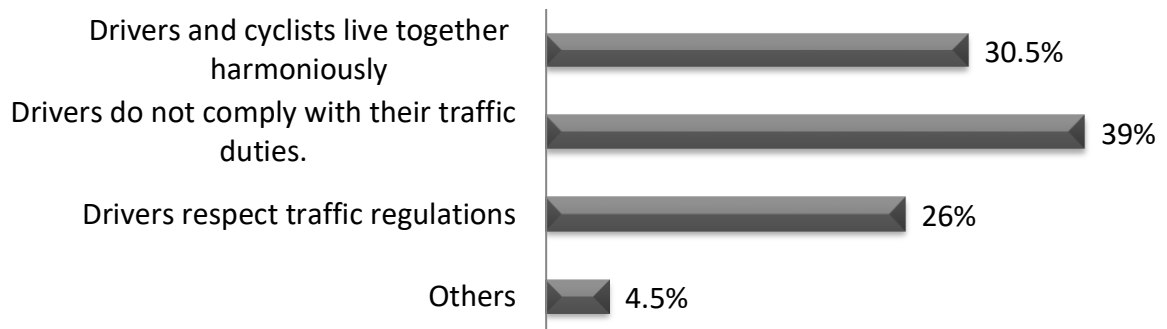


PERCEPTION OF DRIVERS WITH REGARD TO CYCLISTS

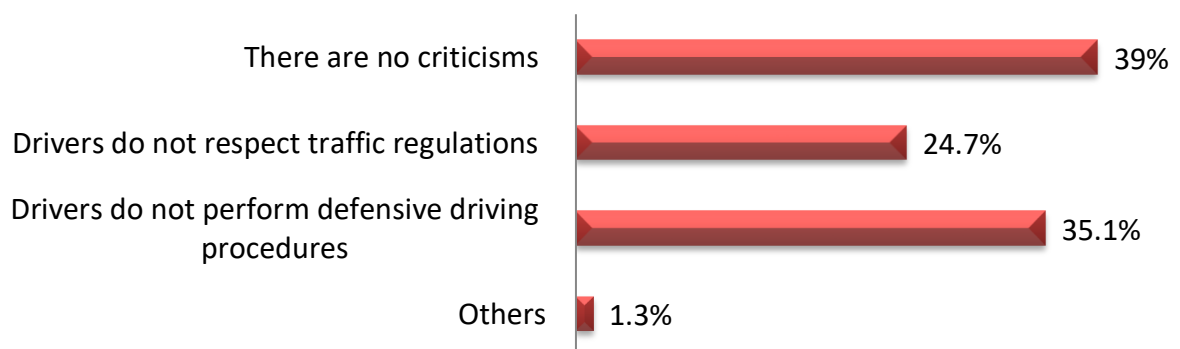
People involved in an accident/incident with a bike



How you evaluate drivers' behaviour regarding cyclists

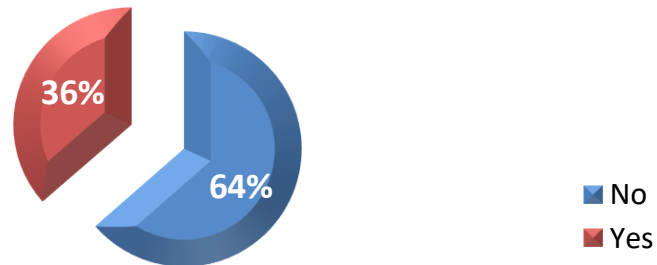


The main criticism with regard to cyclists' behaviour?

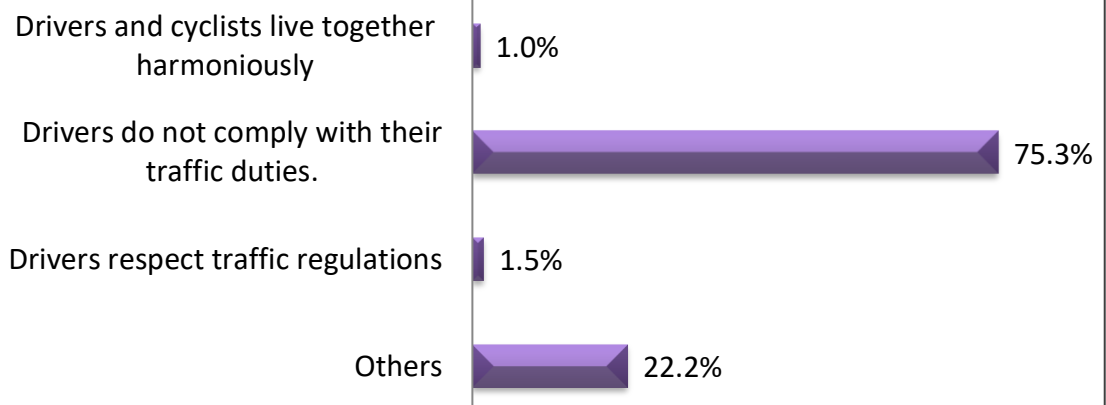


PERCEPTION OF CYCLISTS WITH REGARD TO DRIVERS

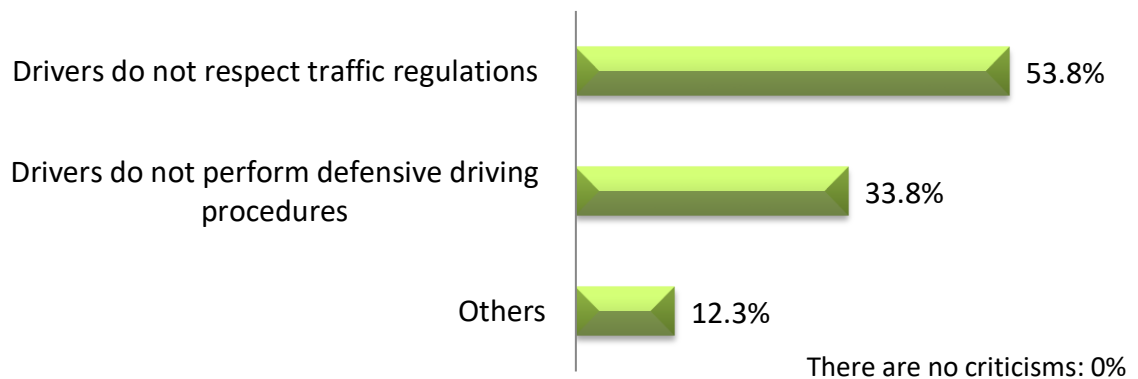
Involvement in an accident/incident with an automotive vehicle



Evaluation of drivers' behaviour regarding cyclists?

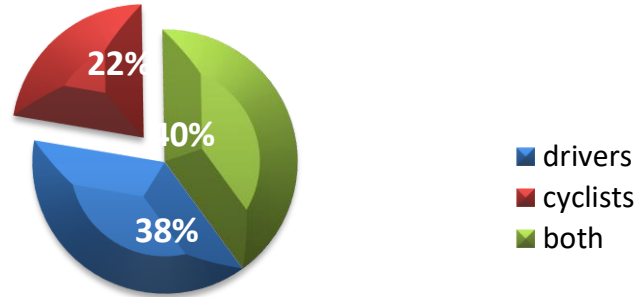


Main criticism with regard to drivers' behaviour

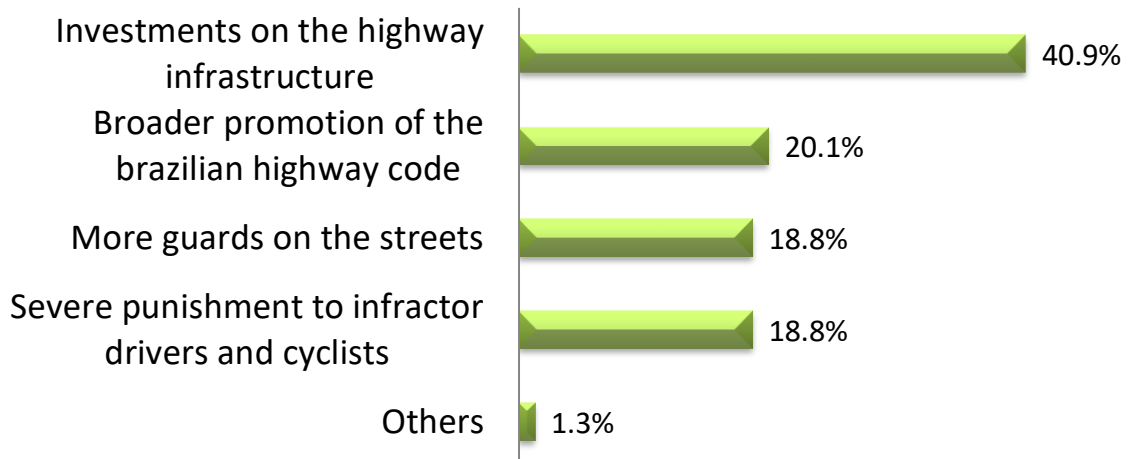


PERCEPTION OF DRIVERS WITH REGARD TO CYCLISTS

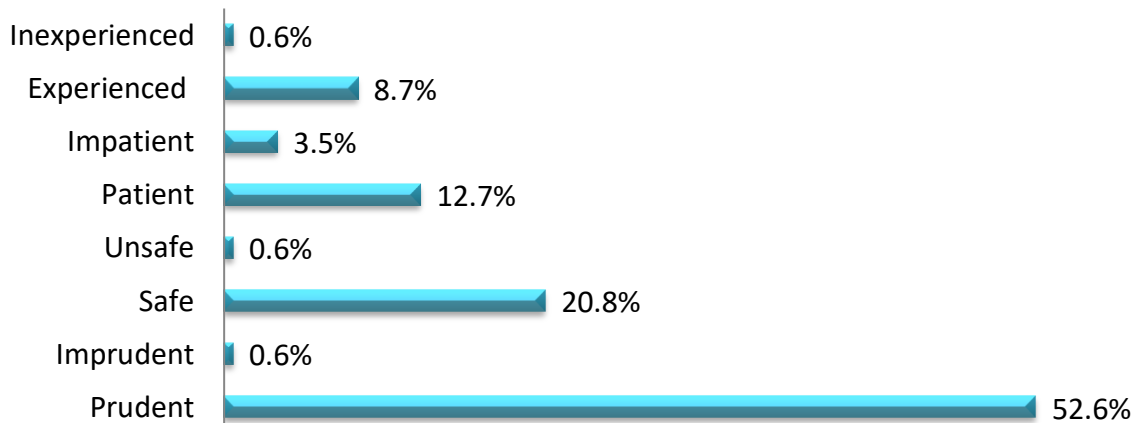
Who causes most accidents



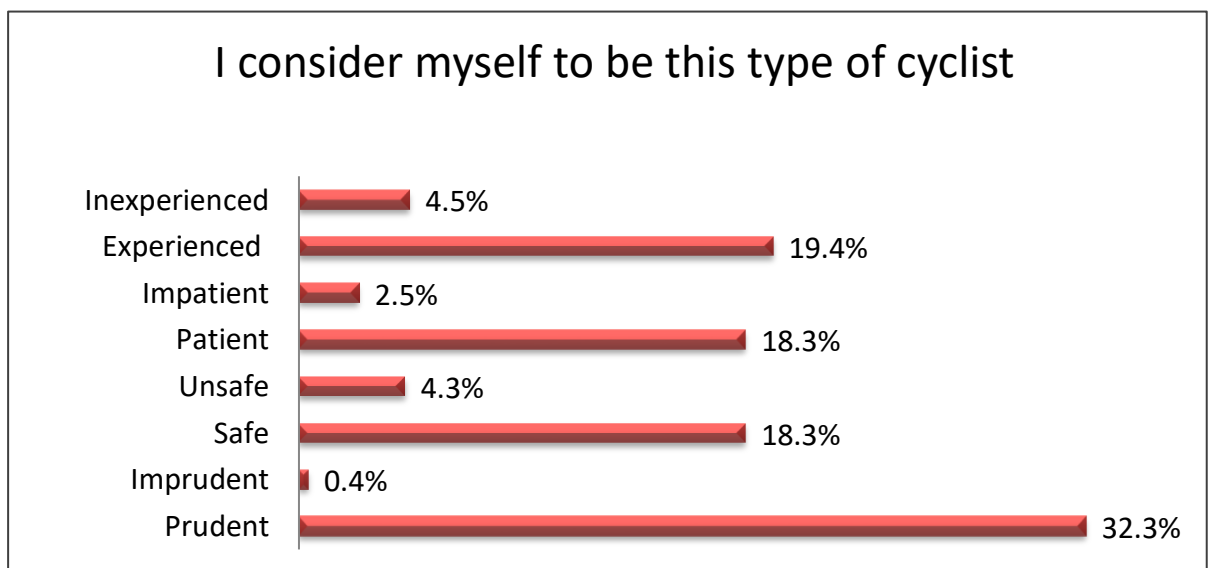
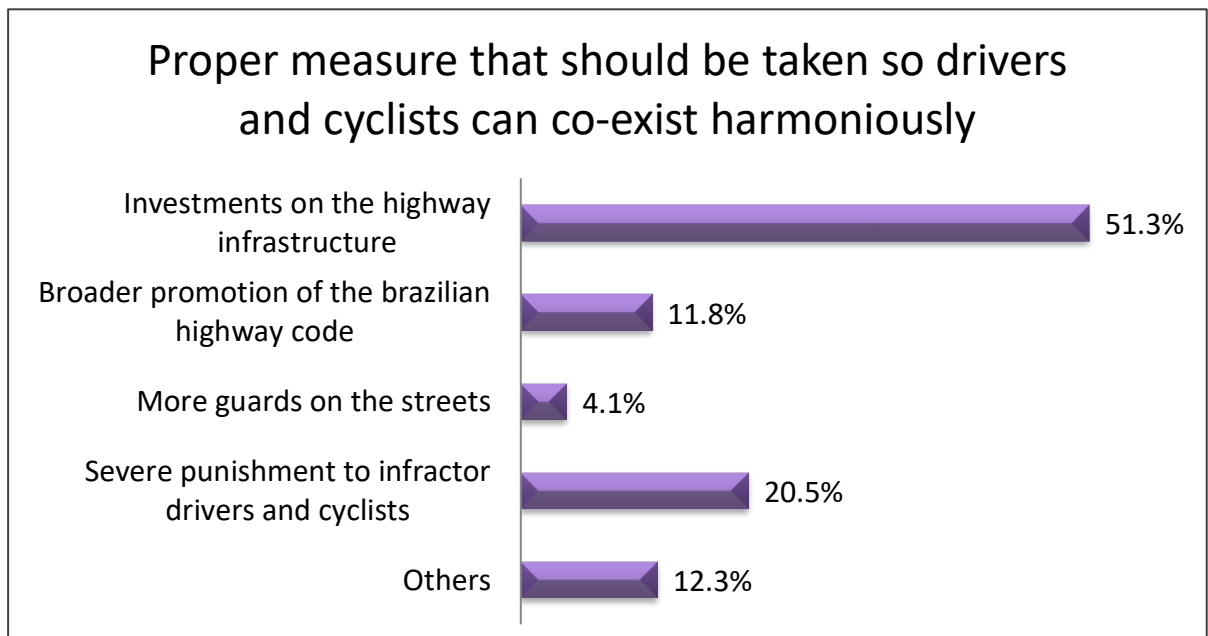
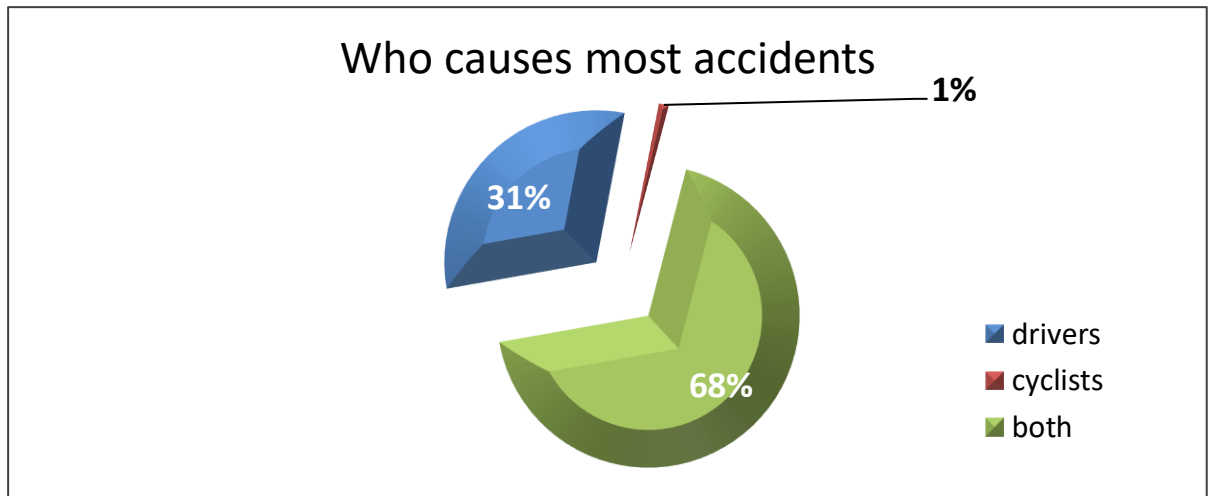
Proper measure that should be taken so drivers and cyclists can co-exist harmoniously



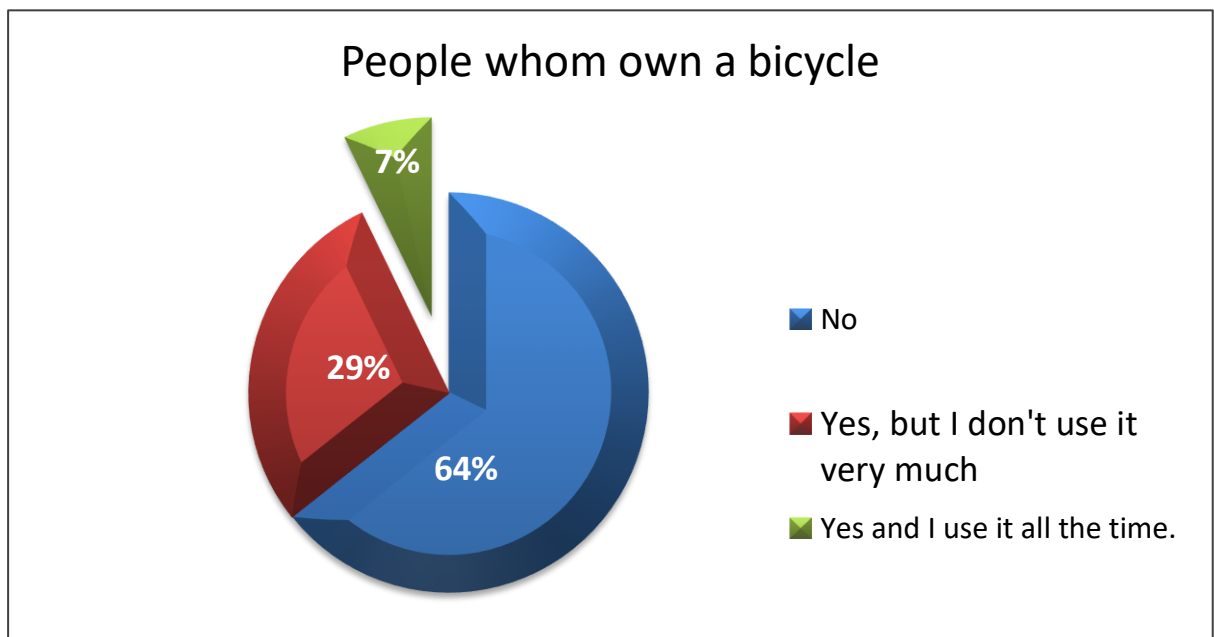
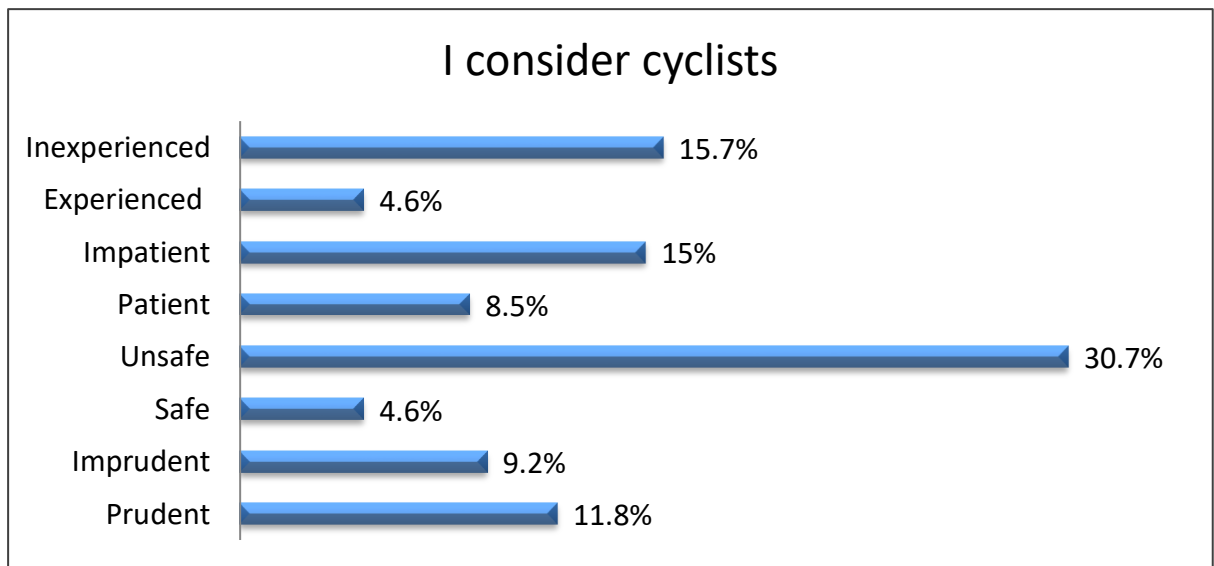
I consider myself to be this type of driver



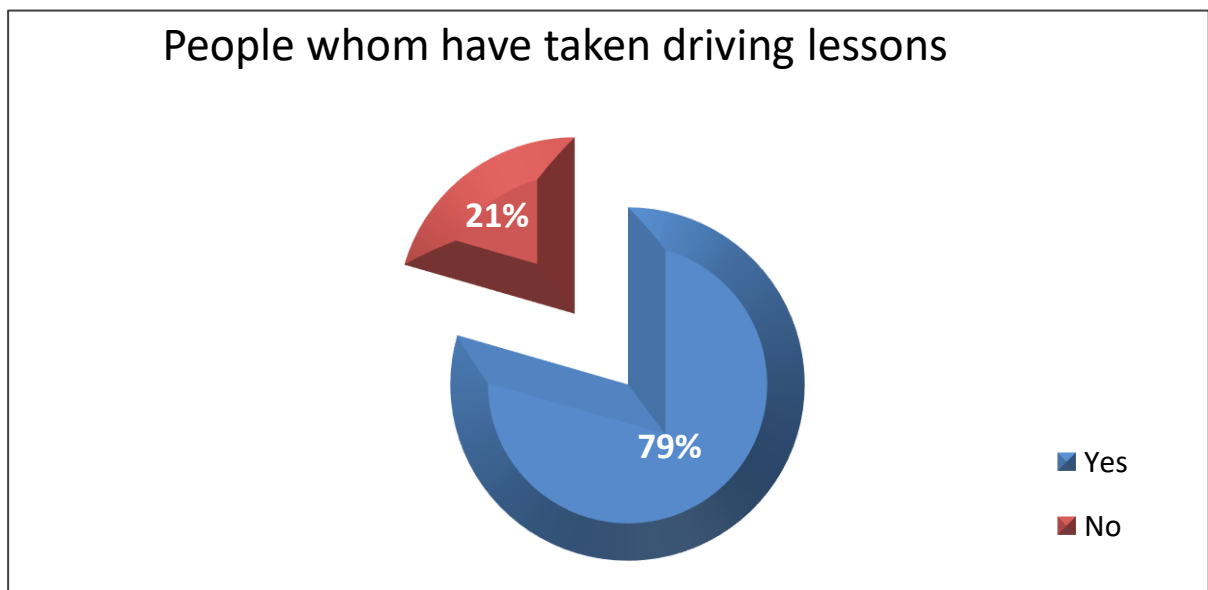
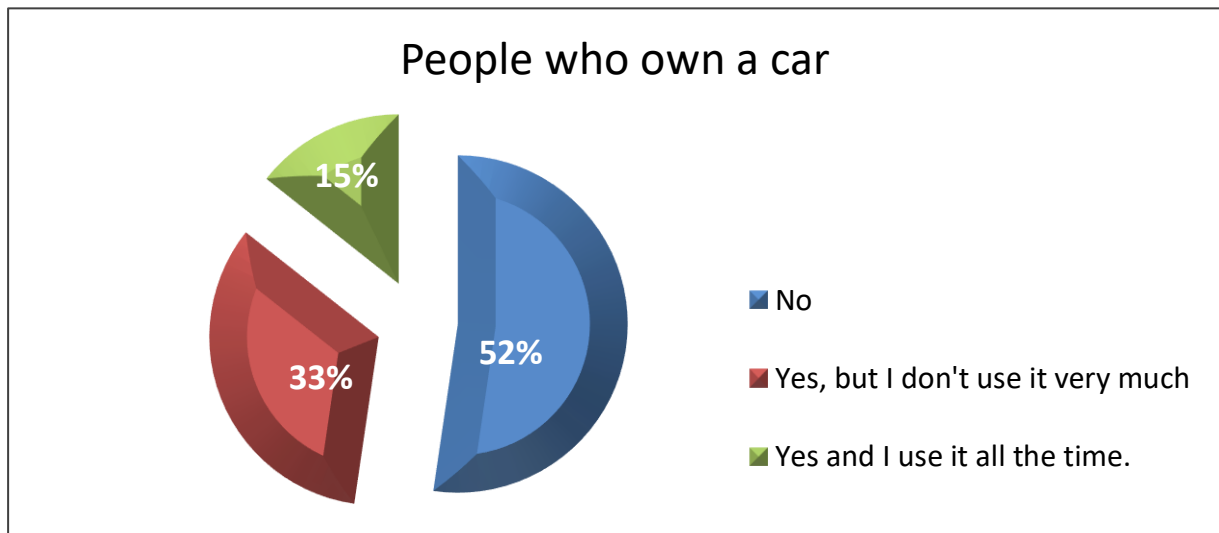
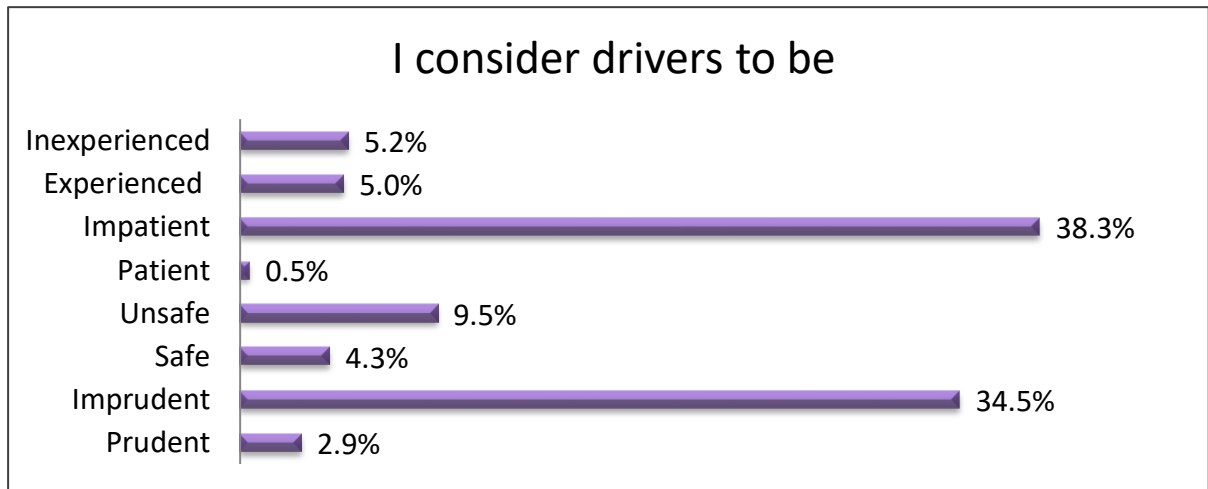
PERCEPTION OF CYCLISTS WITH REGARD TO DRIVERS



PERCEPTION OF DRIVERS WITH REGARD TO CYCLISTS



PERCEPTION OF CYCLISTS WITH REGARD TO DRIVERS



ACKNOWLEDGMENTS

To Programa de Bolsa de Desenvolvimento Acadêmico da Universidade Federal Fluminense for the scholarship granted to the students Viviane and Thayane, co-authors.

To CNPq, for the PIBIC scholarship granted to the student Camila, responsible for diagramation.

To the Board and members of Faculdade de Turismo e Hotelaria (FTH), always encouraging us.

To Universidade Federal Fluminense (UFF), where the exchange of ideas is always possible and instigating.

To everyone who responded to our forms. Thank you very much.

To the Lord, for His motivation, wisdom and patience given to each one of us.

